ANNO LXIV — NUMERO 15

QUINTA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	25$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 18 de Janeiro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Acha-se ligeiramente incommodado o Sr. presidente do conselho Barão de Cotegipe.

— Falleceu o brigadeiro José Luiz da Costa Junior, ex-commandante das armas da provincia de Pernambuco.

— Correm aqui boatos de que é melindroso o estado de saúde de Sua Magestade o Imperador.

A imprensa guarda, porém, silencio, sobre esse facto.

— Reunio se hoje em sessão extraordinaria o Conselho de Estado, que fôra para isso convocado.

Occupou se com um credito para melhoramento do estado sanitario, opinando no sentido de ser aberto esse credito na somma de 200:000$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 18 de Janeiro.

Hontem, na camara dos deputados, uma interpellação foi enderegada ao governo sobre sua politica interna e especialmente relativa ao conselho municipal de Paris.

Em seguida á discussão foi votada uma moção de confiança ao ministerio por 265 votos contra 178.

BUENOS-AYRES, 18 de Janeiro.

A noticia relativa a apparição do cholera em Rosario é desmentida.

Na provincia de Salta foram assignalados 13 casos e 6 obitos de cholera.

SANTIAGO, 18 de Janeiro.

33 casos novos e 10 fallecimentos de cholera deram-se de hontem para hoje.

VALPARAIZO, 18 de Janeiro.

42 casos e 25 obitos de cholera houve nas ultimas 24 horas.

SANTIAGO, 18 de Janeiro.

O governo chileno acha-se em negociações com um syndicato de banqueiros inglezes, em vista de contractar um emprestimo de quinze milhões de pesos.

PARIS, 18 de Janeiro.

A commissão de orçamento repellio o projecto de Mr. Tirard relativo a uma taxa addicional sobre os bancos.

PARIS, 18 de Janeiro.

Mr. Flourens, ministro dos negocios estrangeiros, negocia neste momento um accordo com a Inglaterra, relativamente a conducta da França e da Gran-Bretanha, no caso de um conflicto nos Balkans.

LONDRES, 18 de Janeiro.

A noticia concernente a um attentado contra a vida de S. M. o Imperador da Russia, publicada pelos jornaes de Vienna, acha-se desmentida.

NEW-YORK, 18 de Janeiro.

O inverno continúa a mostrar-se muito rigoroso nos Estados-Unidos.

As neves cahem em tão grande abundancia, que já fizeram no Minesota mais de cem victimas.

S. PETERSBURGO, 18 de Janeiro.

O Czar endereçou a *Orchiaia* de Moscou um escripto no qual S. M. declara que a paz na Europa será mantida ainda muito tempo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

MODELOS DE ESCRIPTURAS DE SOCIEDADES

(*Continuação*)

III

Escriptura de sociedade em nome collectivo a respeito de muitos socios e em commandita a respeito de um ou mais socios.

Entre os abaixo assignados, etc. (nomes, occupações e moradas).

Art. 1º E' estabelecida uma sociedade em nome collectivo a respeito dos senhores..., e simplesmente em commandita a respeito de..., tendo fim commerciar em (indica-se aqui o genero de commercio ou impresas da sociedade).

Art. 2º O capital da sociedade é de..., sendo... entregue pelos senhores..... associados em nome collectivo, e... entregue peles socios commanditarios. (Indica-se aqui a parte de cada um, o tempo em que deve ser entregue, e em que especie, se e em dinheiro, fazendas, etc.)

Art. 3º Os senhores... são gerentes; serão os unicos que podem usar da assignatura social, e ficarão indefinidamente responsaveis pelas dividas da sociedade. Os socios commanditarios são responsaveis só pela somma das suas entradas.

Art. 4º A firma social é...

Art. 5º A séde da sociedade é estabelecida em...

Art. 6º A duração da sociedade é de... annos, que principiam a contar-se em... e terminarão em ..

Art. 7º O fallecimento de um socio commanditario não dissolverá a sociedade; o fallecimento de um gerente... (a dissolverá ou não a dissolverá, segundo o que tiverem combinado as partes; neste ultimo caso, deve designar que a sociedade continúa com os socios sobreviventes e os herdeiros ou representantes do fallecido, sem que comtudo estes possam valer-se do direito do defuncto para administrar os negocios da sociedade).

Art. 8º A partilha das perdas ou ganhos será feita assim (indica-se aqui a parte de cada socio).

(Seguem-se as clausulas particulares que podem ser precisas em virtude das convenções das partes, os direitos que possam reservar para si os socios commanditarios, etc., etc.)

Feito em tantos originaes quantas partes em... aos...

(Assignaturas)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro de 31 de Dezembro proximo passado, n. 1025, remover os ajudantes do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial bachareis, Arthur da Silva Rego e Manoel de Alencar Guimarães este do districto da collectoria de Nazareth para o da de Palmares e aquelle do districto da collectoria deste ultimo nome para o da de Nazareth, visto terem sido removidos na qualidade de promotores publicos para taes localidades.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o o que expoz o director geral das obras publicas em officios de 27 de Dezembro ultimo, sob n. 265 e 2 do corrente, sob n. 1, resolve de conformidade com o art. 2º do regulamento de 20 de Junho do anno passado, elevar a quatro o numero de engenheiros da provincia de que trata o art. 1º do mesmo regulamento.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta desta data, resolve nomear para os cargos de engenheiros da provincia o ex-engenheiro do 4º districto Antonio do Rego Netto e o ex-conductor do 3º districto Manoel Pereira Brandão Junior.—Fizeram-se todas as communicações.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Sirva-se V. S. de mandar pagar a Antonio Santino de Barros Campello a quantia de 600$000 importancia do escravo Pedro libertado por conta da 7ª quota do fundo de emancipação no municipio do Cabo em audiencia de 25 de Novembro ultimo, segundo consta da relação junta.—Communicou se ao juiz municipal e de orphãos respectivo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. abonar, sob a responsabilidade desta presidencia a ajuda de custo na importancia de 1:500$000 arbitrada por aviso do Ministerio da Justiça de 23 de Dezembro ultimo, ao juiz de direito removido da comarca de Caruarú para a de Tieté, em S. Paulo, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, devendo ser levada opportunamente a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que, por aviso de 23 de Dezembro proximo passado, n. 2146, declarou-me o Exm. Sr. Ministro da Marinha haver concedido ao capitão-tenente Francisco Flaviano de Cantalice, permissão para consignar a seu procurador, n'esta provincia, o respectivo soldo, liquido do Monte-Pio começando do 1º do alludido mez.

— Ao mesmo —Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia a ajuda de custo arbitrada na importancia de.... 150$000 por aviso do Ministerio da Justiça de 23 de Dezembro proximo passado ao bacharel João Baptista Correia de Oliveira, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, devendo ser levada opportunamente a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao juiz de direito do 5º districto criminal.—Reitero a requisição feita em officio de 16 de Agosto de 1886, no sentido de V. S. prestar a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, com relação ao processo do réo José, escravo de João Matheus, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta pelo jury desta capital em sessão de 22 de Janeiro de 1863.

— Na secretaria desta presidencia acham-se todos os documentos que devem instruir o mencionado recurso, faltando apenas a citada informação.

— Ao inspector do Thesouro provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que a 27 de Dezembro findo e de conformidade com o art. 4º do respectivo regulamento expedido n'aquella data designei o professor bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante para accumular as funcções de director da Escola Normal.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao officio dessa inspectoria, de 29 de Dezembro findo, sob n. 135, que, de conformidade com o telegrama do Ministerio da Marinha, de hontem datado, fica approvado o contracto feito por essa inspecção com o pratico da costa Felippe Francisco Pereira pela quantia de 700$000 e passagem de regresso á esta cidade, para dirigir a navegação do patacho *Restaurador* até o porto de Belem no Pará.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—A' vista do telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de Dezembro findo, deve Vmc. na qualidade de capitão do porto interino, servir de fiscal das companhias de navegação subvencionadas pelo Estado, nesta provincia.

— Ao juiz de direito e de orphãos da comarca de Iguarassú.—Informando o inspector da Thesouraria de Fazenda que José Alves do Prado restituio na collectoria geral desta comarca a quantia de 50$000, que de mais recebera pela alforria da escrava Syphronia por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, declaro a Vmc. que o saldo da dita quota deve ser de 511$197 á vista dos abates havidos nos valores de todos os escravos ahi libertados.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Providencie Vmc. para que tenham passagem franca nos trens dessa estrada de ferro o Dr. chefe de policia e os delegados de policia desta capital e suas ordenanças quando os acompanharem, o commandante do corpo de policia e o commandante da guarda civica, ficando assim modificada a decisão provisoria de 5 de Setembro do anno passado.

Portarias:

— Approvando as arrematações do imposto de dizimos de gado ovelhum e cabrum, constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de S. José do Egypto dirigio-me em 25 de Outubro ultimo, declaro-lhe que os demais impostos devem ser levados novamente á praça, porque foram arrematados englobadamente, apezar de prohibição expressa contida em varias decisões desta presidencia.

Outrosim, declaro á Camara que não podia deixar de arrematar os impostos da feira creada no lugar denominado Milho do Porco, cumprindo por isso pôl-os em praça.

Previno á Camara que deverá promover a arrecadação dos impostos cobraveis nesse municipio, decretados pelo artigo 2º e seus §§ da lei n. 1,897 devendo ser arrematados cada um de per si com as denominações dadas pela lei, cuja disposição será transcripta nos respectivos termos de arrematação.

Previno ainda que os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos da divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Villa Bella dirigio-me em 4 de Novembro ultimo, excepto a de 12$000 por casa de negocio que vender bebidas espirituosas, que deverá ser de 15$000 segundo o disposto no § 26 do artigo 2º do orçamento municipal vigente; cumprindo por isso que seja novamente licitado.

O imposto sobre riacho não se achando consignado entre as contribuições do exercicio financeiro municipal não poderá ser arrecadado em vista do artigo 3º n. 13, da lei n. 1,897, do anno proximo findo.

Previno á Camara que não póde ser approvada a deliberação que tomou de mandar cobrar administrativamente impostos decretados pela lei n. 1,882 de 1886, devendo pol-os em praça para que sejam arrematados cada um de per si com as denominações dadas pelo orçamento municipal vigente. A lei orçamentaria votada para o corrente exercicio financeiro é a de 1,891 já citada e por ella dever-se-ha regular a arrecadação das contribuições cobraveis.

Se os arrematantes não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá a Camara exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, o 2º tenente João de Siqueira Menezes que para alli segue afim de reunir-se ao 4º batalhão de artilharia a pé, a que pertence.—Officiou-se á Thesouraria de Fazenda para ajustar contas e communicou se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até o Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 do corrente, a Tertuliano de Castro Pinheiro Filho por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar passagem até Nazareth, por conta da provincia, a 15 praças do corpo de policia, logo que estas se lhe apresentarem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm Sr. presidente da provincia manda remetter a Vmc. a inclusa ordem do ministerio da guerra, de 21 de Dezembro findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que vão ser submettidos opportunamente ao conhecimento da assembléa legislativa provincial os processos a que alude o officio desse Thesouro de 5 de Dezembro ultimo, n. 967, relativos aos prejuizos soffridos pelos arrematantes do dizimo de gado no triennio de 1884–1885 a 1886—1887.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S que nesta data proferio o seguinte despacho no officio n. 65, de 31 de Dezembro findo, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa relativo áquelle mez.

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. de providenciar para que sejam cassados os bilhetes de periodo que acompanharam o seu officio de 31 de Dezembro, remettendo a esta secretaria outros de côr differente.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao pedido do procurador fiscal interino da Thesouraria de Fazenda, bacharel Olympio Marques da Silva, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, sem vencimentos para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante para exercer o cargo de procurador fiscal interino da Thesouraria de Fazenda, durante o impedimento do bacharel Olympio Marques da Silva.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Francisco de Paula Soares para exercer o cargo de membro da inspectoria de hygiene, durante o impedimento do Dr. Augusto Serafim da Silva.—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque arrematante de obras de reparos de tres mil metros de empedramento da estrada da Escada, e tendo em vista as informações prestadas pelo director geral de obras publicas, no officio de 13 de Dezembro ultimo, sob n. 255 e pelo inspector do Thesouro Provincial no de 30 do mesmo mez, sob n. 1,024, resolve prorogar por tres mezes o praso marcado no respectivo contracto para conclusão da dita obra, a contar da data em que terminou o alludido praso.

Esta será apresentada nas estações competentes para os fins convenientes.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra a abertura de dous volumes contendo palas de sola e bonets, vindos da intendencia da guerra com destino ao 2º batalhão de infantaria e corpo policial desta provincia.

— Ao mesmo—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 12 de hoje datado, que, a vista do telegramma do ministro da guerra, de 30 de Dezembro findo, que acompanhou o citado officio, deve aguardar ordem do mesmo ministerio.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para os devidos effeitos e conhecimento de V. S. transmitto-lhe por copia, o incluso aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 19 de Dezembro findo, no sentido de poderem as autoridades policiaes da Bahia entrar no territorio desta provincia e as desta no territorio d'aquella, quando em perseguição de criminosos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Em additamento ao officio desta presidencia de 5 de Novembro do anno passado, remetto a V. S. para os devidos effeitos, a inclusa copia do termo de contracto, feito pelo brigadeiro commandante das armas com o pharmaceutico civil Bernardo Floriano Correia de Britto para servir na enfermaria militar desta provincia.

— Ao mesmo — Convém que V. S. tendo em vista as clausulas do contracto (impresso junto) de 11 de Julho de 1887 e a representação da secretaria da presidencia, informe se os officiaes da companhia de Bombeiros por serem nomeados pela presidencia da provincia deverão pagar sello proporcional aos vencimentos pagos nos termos da clausula 6ª e não pelos cofres publicos.

— Ao mesmo—Nos termos da sua informação de 3 do corrente, n. 2, mande V. S. effectuar o pagamento da importancia de 550 rs., proveniente dos transportes de que tratam as inclusas contas, effectuadas nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em Outubro ultimo, por conta do Ministerio da Marinha. — Communicou-se ao superintendente da referida estrada.

— Ao mesmo — Para os fins convenientes, declaro a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Manoel Cabral de Mello, passou no dia 1º do corrente o exercicio do seu cargo ao respectivo supplente, por ter entrado no goso de uma licença de 60 dias.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que segundo participou-me o inspector interino do Arsenal de Marinha, no officio n. 2, de 2 do corrente, falleceu a 31 de Dezembro findo, a meia noite, o 3º pharoleiro do pharol de Olinda, Antonio Conrado da Cunha.—Respondeu se a communicação do referido inspector.

— Ao director do Arsenal de Guerra —Fica Vmc. autorisado, á vista da sua informação n. 85, de hontem datada, a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, quando houver vagas, os menores Arthur e Horacio, conforme pedem nos requerimentos e mais papeis, que inclusos lhe restituo, Minervina Amelia Montenegro de Mesquita e Joaquim Basilio Pirrho, 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, mãe e pae dos ditos menores.

— Ao mesmo—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 27 de Dezembro findo, mande Vmc. fornecer ao 11º batalhão de infantaria o fardamento constante da inclusa nota de 10 do mesmo mez, organisada na repartição do quartel-mestre general.— Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— Para os fins convenientes, communico á Camara Municipal de Caruarú que, em vista dos motivos constantes do despacho, junto por copia, que hoje preferi na representação da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora das Dores de Caruarú, tenho resolvido que no dia 16 de Fevereiro proximo vindouro se proceda de novo nesse municipio á eleição de vereadores, que deverão servir no quatriennio corrente. Compre que nesse sentido a camara expeça as devidas communicações aos juizes de paz e as demais ordens do estylo.—Officiou-se remettendo-se copia do dito despacho ao juiz de direito da comarca.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do Norte, o official de fazenda Marcionillo Olegario Rodrigues Vaz, que para alli segue, segundo requisição do ajudante general da armada.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Giquiá*, e por conta do negociante Antonio Gomes Senra, os generos constantes da inclusa relação.

Mutatis mutandis, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C, os generos constantes da inclusa relação.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar transporte, em carro de 3ª classe da estação do Limoeiro até esta cidade, por conta do ministerio da marinha, ao menor João Frazo, que se destina á Escola de Aprendizes Marinheiros e a uma praça que o acompanha.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data encaminhou ao ministerio da guerra a petição do pharmaceutico civil contractado para a Enfermaria militar d'esta provincia José da Cruz Santos, a que se refere o officio desse commando de 31 de Dezembro findo n. 646, devendo o dito pharmaceutico satisfazer o respectivo porte na repartição dos correios.

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que ao requerimento do 2º official interino da secção do contencioso, Frederico Augusto Neiva Junior, a que allude a informação desse thesouro de 29 de Dezembro proximo passado, n. 1,033, foi proferido hoje o despacho seguinte:

Indeferido.—A exigencia da 2ª parte do § 7º art. 80 do regulamento de 2 de Julho de 1879 não faz exclusão alguma para preenchimento definitivo das vagas de 2º official do Thesouro Provincial. Sua disposição é taxativa e não basta, por isso, para cumprir a exigencia legal a prova demonstrada da aptidão com que o supplicante exerce as funcções de seu cargo e outras de categoria superior de que tem sido incumbido.

— Ao Rvmo. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, vigario da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. Rvma. do 1º do corrente, communicando ter na mesma data tomado posse canonica da freguezia da Escada, na qualidade de vigario.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios de 2 e 3 do corrente, nos quaes V. S. participou que essa companhia expedirá no dia 9 para os portos do Norte, até Maranhão o vapor *Jaguaribe*, para os do Sul até Aracajú no dia 10, o *Mandahú*, ambos ás 5 horas da tarde, e para o presidio de Fernando de Noronha o vapor *Giquiá*, nesta ultima data ao meio dia.—Fizeram-se as communicações do estylo quanto ao vapor para Fernando.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que ao requerimento do gerente d'essa companhia, dirigido ao mesmo Exm Sr., a proposito da remoção de lixo de casas commerciaes, foi hoje preferido o seguinte despacho:

« Mantenho a decisão de 1º de Dezembro ultimo, fundado nos termos do contracto e sua innovação. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1888

Alexandrina Maria da Conceição. — Remettido ao Revd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel para admittir os dous menores, á vista de sua informação.

Domingos Teixeira Bastos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pinto de Magalhães. — Aguarde a concessão do credito solicitado do Ministerio da Guerra.

Bacharel José Soriano de Souza Filho —Sim.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley.—Sim.

Julia de Freitas Linhares de Albuquerque — Sim, pagando as comedorias.

João Baptista do Amaral.—Indeferido. Não é o governo imperial competente para aceitar nas provincias a desistencia dos officios de justiça.

Lycurgo José de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Manoel Accioly de Moura Gondim.— Sim, provisoriamente, sem vencimento algum.

Manoel Gomes da Cunha.—Indeferido.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Roberta Teixeira de Barros.—Prove com attestado do parocho que o menor é orphão desvalido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 48.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Joaquim de Sant'Anna, por crime de furto, Victor da Silva, conhecido por Durão, Ermirio João Ribeiro, Juvencio José da Silva, Tertuliano Gomes de Sant'Anna e José Silvano da Silva, como vagabundos turbulentos.

Participou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 8 do corrente, e no lugar Ponte do Salgado d'aquelle termo, e por intrigas de familia, os individuos de nomes Martiniano José Rodrigues, Cosme José Coutinho, Manoel Rodrigues, José Salgado, Salustiano José Salgado, Luiz José Salgado, e Antonio José Salgado, travaram lucta, dando em resultado d'ella a morte de Luiz José Salgado, e ferimento de Antonio José Salgado.

Foram presos em flagrante dous dos criminosos, evadindo os demais.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2.º districto do termo de Limoeiro, foi remettido ao Dr. juiz municipal, do mesmo termo, o inquerito policial procedido contra Joaquim Felippe, conhecido por Bogodum, pelo crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de Antonio Gomes de Souza, no lugar Figueira, no dia 17 de Dezembro ultimo.

No dia 12 do corrente, o subdelegado do 3.º districto do referido termo, fez remessa ao mesmo Dr. juiz municipal, do inquerito policial, procedido contra o individuo de nome Laurentino Botelho, por ter ferido gravemente com diversos golpes de foice, a Antonio Ferreira Emygdio, no lugar Chã dos Côcos d'aquelle termo.

No dia 2 do corrente, o delegado do termo de Ouricury, acompanhado do promotor publico do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, e encontrou 8 presos, sendo 6 sentenciados, 1 appellado e 1 pronunciado.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1888

João Ferreira da Costa, José de Souza Aguiar & C., José Monteiro Pessoa e Bernet & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José da Silva Loyo Junior e José Maria de Souza.—Ao Sr. contador para conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo de contracto.

Vicente de Carvalho & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Elias de Oliveira, Samuel Esnaty e Bartholomeu & C.—Informe o Sr. contador.

Campos & Garcia.—Entregue-se pela porta.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Primo Vicente Borges Uchôa —Informe o Sr. collector de Olinda.

INTERIOR

Notas falsificadas

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Perante o Dr. Macedo Soares, juiz de direito do 8.º districto criminal, sendo escrivão o Sr. Buarque de Gusmão, continuou, no dia 9 do corrente, o summario de culpa contra José Soares do Amaral, João José Soares do Amaral, Fortunato José Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, que tiveram por advogados os Drs. José Hygino Duarte Pereira, José Maria de Albuquerque Mello, Cyro de Azevedo e Teixeira de Carvalho.

Compareceu tambem o Dr. Candido Mendes, promotor publico.

Depoz hontem a testemunha Dr. José de Calazans Rodrigues de Andrade, chefe de secção da Caixa de Amortisação.

Disse que, nos primeiros dias de Novembro do anno proximo passado, apresentou-se na thesouraria da Caixa de Amortisação José Soares do Amaral, que presente se acha, acompanhado de um negociante a quem ouvio tratar pelo nome de Simas e de um empregado da provincia do Rio de Janeiro, de nome Caldas, afim de trocar notas em grande quantidade, umas já em substituição e outras correntes; o que não só póde verificar nesse dia, por já ser tarde, avultado o numero das notas e haverem poucos empregados na thesouraria, o que foi dito a Amaral pelo thesoureiro que é o competente para fazer os trocos e que adiou o serviço para dous dias depois, visto ser feriado o seguinte.

Com effeito no dia aprazado realisou-se o troco das notas, que não offereciam duvida, havendo porém entre ellas algumas de 200$000 compostas de pedaços collados, as quaes não podiam ser pagas sem despacho da junta nos termos do art. 131 do respectivo regulamento, ficou o pagamento dellas adiado até a resolução da junta.

Sobre ellas teve o depoente de informar como empregado que é da secção; achou-as boas e informou favoravelmente.

A junta que se reunio, não se recorda em que dia, mas que costuma reunir-se no dia 28 de cada mez, concordou com a informação e mandou fazer o pagamento na importancia de um conto e tanto.

Entre as notas trocadas de valor pequeno havia algumas de 5$ da 7.ª estampa, que o empregado incumbido de contar, chamado José de Lyra e Oliveira, reparou que estavam desmaiadas em toda a extensão e um pouco mais no centro, e exhalavam um cheiro particular. Estas notas, não obstante este reparo, foram pagas, visto não haver vestigio de carimbo nem outro vicio que as tornasse suspeitas.

Sabe, por ouvir do mesmo empregado, pois a secção e a thesouraria trabalham na mesma sala, quasi promiscuamente,

Disse mais que, depois disso e ainda no mez de Novembro, Amaral apresentou-se por duas vezes, segundo lhe parece, levando notas ao troco, as quaes tambem foram achadas boas pela thesouraria e substituidas.

Em um dos primeiros dias de Dezembro, a 4 ou a 5, apresentou-se de novo Amaral com grande maço de notas para trocar, que foram todas pagas.

Dous dias depois, segundo lhe constou, appareceu de novo Amaral na repartição por causa de notas que, lhe parece, tinham sido apresentadas anteriormente.

No dia seguinte ao desse ultimo troco, o chefe da secção havia descoberto que entre as notas recolhidas haviam algumas com signaes de haverem sido inutilisadas na thesouraria do Ceará, notando-se que o exame feito pelo chefe da secção versou unicamente em um maço de notas de 5$ da 7ª estampa, unico que faltava ser carimbado, em numero de 100 notas; e o depoente teve tambem ensejo nessa occasião de examinar o mesmo maço e encontrar algumas notas com visiveis vestigios de terem sido carimbadas pela thesouraria do Ceará.

Disse mais que o chefe da secção não havia sido prevenido por empregado algum da thesouraria ácerca da existencia de notas suspeitas entre as que Amaral apresentara ao troco, que naturalmente foi levado a examinal-as por zelo nas suas funcções, visto ser avultado o numero de notas do mesmo valor e da mesma estampa, apresentadas ao troco, isto é, de 5$ da 7.ª estampa.

Disse tambem que dias depois do mencionado ultimo troco, Amaral, tendo ido á repartição naturalmente por questão de troco, foi preso por causa das notas em que se havia observado vicio; mas não sabe se a prisão se effectuou na occasião em que Amaral recebia dinheiro ou apresentava notas para serem trocadas.

Não sabe tambem se as notas trocadas por Amaral pertenciam só a elle ou se a mais alguem.

Perguntado pelo Sr. Dr. Candido Mendes, promotor publico, disse que o estado de dilaceração das notas de 200$000 e mesmo a sua physionomia eram differentes do rosto e estado das notas de 5$, visto como as notas de grandes valores estavam até sujas e como que enferrujadas; emquanto que as outras tinham uma apparencia muito differente por estarem limpas e inteiriças.

Que a descoloração central das notas só se verificava nas de 5$ e não nas de 200$000.

Que as remessas das thesourarias provinciaes para a Caixa da Amortisação são feitas em pacotes rotulados, lacrados com as notas separadas por valores e estampas e com uma relação, collocados em um caixão de folha que é soldado e mettido dentro de outro caixote de madeira, que tambem é [illegible] e lacrado.

Ignora se chegaram notas enviadas pela Thesouraria da Parahyba á Caixa da Amortisação, vindas pelo vapor *Bahia*.

A Thesouraria do Ceará remetteu á Caixa da Amortisação 12.000 notas de 5$. Ignora, porém, se remetteu outras de qualquer outro valor.

Perguntado pelo Dr. Cyro de Azevedo, disse que, tendo examinado as cem notas apprehendidas só trocadas mas não carimbadas, encontrou umas 14, mais ou menos, do valor de 5$ com claros indicios de terem sido carimbadas pela Thesouraria do Ceará, notando todavia que as outras estavam empallidecidas e raspadas, isto é, com o vicio denotando o emprego de qualquer instrumento para o desapparecimento de qualquer signal, não podendo affirmar qual o meio empregado, e para o reconhecimento da mesma nota era necessario exame apurado pela frequencia de notas do mesmo genero que apparecem a troco.

Quando Soares do Amaral se apresentou pela primeira vez á Thesouraria, pedindo o troco para algumas notas, declarou que ellas eram procedentes do naufragio do vapor *Bahia*, declarando ter sido o arrematante em praça do casco e salvados do mesmo vapor.

Sabe, por ter ouvido de José de Lyra e Oliveira, que, tendo-se perguntado a Amaral se havia encontrado dinheiro pertencente ao Estado carimbado, respondera que sim e que atirara fóra.

Disse mais que, mostrando Amaral notas ao chefe de secção, as quaes eram formadas de pedaços, estes não combinaram. O chefe de nome Antonio Moreira de Oliveira e Silva aconselhou-o, para que elle não tivesse grande prejuizo, procurasse alguem que entendesse de notas, para que fizesse a justa collocação dos respectivos pedaços, pertencentes ás mesmas notas, porque, como chefe, tendo de informar, oppor-se-hia ao pagamento dellas, desde que estivessem os pedaços invertidos.

Não sabe se Amaral procurou effectivamente para este mister João José Silva, carimbador, empregado honestissimo, e se lh'as entregou; mas ouvio fallar, não sabendo se com fundamento ou não, e nem a quem ouvio dizer.

Disse igualmente que não pode affirmar se Amaral, na occasião em que foi preso trocava algumas notas ou se as recebia do referido carimbador Silva, a quem, porventura, as tivesse entregado.

Foi ao terminar a conversação em que se achava com Silva, sobre notas, que Amaral foi preso.

Entre as notas trocadas em principio de Novembro, a maior quantia em réis era de notas de grandes valores, a saber, de 100$ e 200$000.

Em um maço de notas em poder de Amaral havia uma de 500$, sobre a qual o depoente foi consultado, não se recorda se por Amaral ou se por outras pessoas, se tinha valor, parecendo-lhe que não tinha por ser apenas um fragmento de nota menor da metade.

O processo de carimbo nas thesourarias provinciaes não é tão perfeito como o da Caixa, mas é de crer que o carimbo embeba a nota da tinta até ao dorso.

No processo de carimbagem na Thesouraria do Maranhão o carimbo é menor, posto no centro e parte superior da nota e com tinta escarlate.

Notou o depoente em uma ou outra das cem notas apprehendidas vestigios de tinta escarlate que faziam crer que vinham daquella procedencia. Deu-se isto em notas de 5$ da 7ª estampa.

Ha um artigo do regulamento que marca a extensão e largura do carimbo, com que devem ser inutilisadas as notas, quer na thesouraria da Caixa, quer nas differentes thesourarias do imperio; mas isto só é feito em duas, Bahia e parece-lhe, que Pernambuco. Não póde affirmar se a tinta empregada no carimbo de notas na Thesouraria do Ceará é a mesma de que se serve a thesouraria da Caixa.

Todas as notas trocadas pela thesouraria da Caixa são carimbadas e golpeadas, de accordo com a disposição do art. 150 do regulamento.

As thesourarias provinciaes não golpeiam actualmente as notas, que enviam á Caixa, como o deveriam fazer, porque o golpe é o complemento da inutilisação.

As notas de remessa veem sempre em uma lata de folha incluida em um caixote, não constando nada em contrario.

Não se recorda de ter visto alguem ao lado de Silva e Amaral, apezar de se acharem ambos no recinto da secção.

Entre as notas apprehendidas pela policia na Caixa ou em mão de Amaral, havia algumas de differentes valores e entre ellas varias no caso de serem trocadas.

REVISTA DIARIA

Exposição Sul-Americana — No salão de honra da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ao meio dia de 22 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente da provincia fará entrega aos respectivos agraciados dos diplomas

ILEGÍVEL

conferidos pelo jury da exposição sul americana, em Berlim.

A lista dos agraciados vai publicada na secção dos editaes na nossa folha de hoje.

Vereador da camara municipal de Quipapá—A presidencia da provincia em data de 17 do corrente expedio ordem á camara municipal de Quipapá afim de proceder no dia 20 de Março proximo futuro a eleição de um vereador da mesma camara em substituição do tenente Caetano José da Silva, que falleceu.

Intimação—Nos termos do art. 113 do regulamento annexo ao decreto n. 9,430 de 28 de Abril de 1885, pela secretaria do governo da provincia foram intimados por edital os serventuarios Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, e bacharel João de Sá e Albuquerque curador geral de orphãos e promotor de capellas e residuos, todos da comarca do Recife, para, no praso 60 dias, contados de 12 do corrente, reassumirem o exercicio de sua funcções ou allegarem e provarem o que for a bem de seu direito.

Acção meritoria—O nosso respeitavel amigo Sr. Dr. Bellarmino Correia de Oliveira, abastado agricultor na comarca de Goyanna acaba de conceder liberdade a todos os seus escravos em numero de 25, com a condição de prestação de serviços até Setembro de 1889, e aos mais que lhe vierem a tocar por herança de sua mãe e sogra, já fallecidas.

A acção praticada pelo honrado Sr. Dr. Bellarmino Correia, pondo em evidencia a elevação dos seus sentimentos e o adiantamento do seu espirito, dispensa quaesquer elogios e é digna de ser imitada.

Nós comprimentamos ao illustre cavalheiro e aqui copiamos a sua declaração que já se acha averbada na respectiva collectoria.

Ei-la:

« Declaro que, no dia 30 de Setembro do anno de 1889, alforriarei todos os meus escravos, não só os matriculados n'este municipio, como tambem os que houver por herança de minhas mãe e sogra, ambas fallecidas e cujos inventarios ainda estão por fazer-se; não se comprehendendo, porém, nesta declaração o escravo de nome Izidro, por se achar ausente, desde o mez de Outubro do anno passado, nem tambem os que se ausentarem da fazenda antes de terminado o praso dentro do qual prometto conceder-lhes liberdade.

Tambem não estão incluidos na presente declaração a escrava Maria, filha natural de Maria Joaquina, á qual concedo liberdade desde já, incondicionalmente e sem onus de especie alguma, e mais os escravos Jacob, Christina e Francisca, aos quaes já libertei em data anterior, com clausula de serviços prestados por um anno á minha filha, casada com o Dr. Nylo de Miranda, como deve constar do registro das matriculas.

E para que opportunamente possa produzir todos os seus effeitos a presente declaração, mando-a registrar na estação competente.

Goyanna, 14 de Janeiro de 1888.—Dr. *B. Correia de Oliveira.* »

Tribunal do Jury do Recife — Reunidos hontem, ás 11 horas da manhã, no paço da Camara Municipal os Srs. Drs. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal, e Manoel Clementino de Oliveira Escorel, promotor publico, o presidente da Camara tenente-coronel Corbiniano Fonseca e o escrivão do jury capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, procedeu-se ao sorteio dos 48 jurados abaixo mencionados, que tem de servir na 1ª sessão ordinaria do jury convocada para o dia 16 de Fevereiro proximo.

Freguezia do Recife

Adolpho Estanisláo da Costa.
José Pedro dos Santos Neves.
José Antonio de Couto Vianna.
Antonio Marques de Amorim Junior.
Antonio Reinaldo de Miranda.

Freguezia de Santo Antonio

Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Elpidio de Vasconcellos.
Manoel de Barros Cavalcante.
José Maria Ferreira Braga.
João Antonio de Mello.
Ignacio José Alves de Souza.
Manoel Clementino Ribeiro.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Carlos José de Medeiros.

Freguezia de S. José

Geminiano Infante Lumachi Migueis.
Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.
José Antonio de Oliveira e Silva.

Freguezia da Boa-Vista

Ernesto José Feitosa Santiago.
Antonio da Silva Azevedo.
Joaquim José de Meira Lima.
Viviano Rodrigues do Passo.
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
João Ferreira Tavares.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
Lourenço José de Carvalho.
Pedro Antunes Ferreira.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
José de Pinho Borges.
Assberto Rodrigues do Passo.
José Monteiro de Castro Amaral.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Firmino Candido de Figueiredo.
Manoel Bruno dos Santos Almeida.
Francisco de Paula Cabral.

Freguezia da Graça

Caetano Pereira de Brito.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
João Carlos Ferreira.
Joaquim Felippe da Costa.

Freguezia de Afogados

Ildefonso Joaquim dos Passos.

Freguezia do Poço

Dr. Carlos Eugenio Dusrebe Mavignier.
Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.
Jovino Bandeira Filho.
Mathias Muniz Tavares.

Freguezia da Varzea

Laurentino Rodrigues da Costa.

Freguezia de S. Lourenço

Sebastião Antonio Paes Barreto.
Hermino Francisco Coelho.

Theatro Santa Isabel—O Barbeiro de Lavapés, bella composição do laureado maestro Barbieri, foi a zarzuela escolhida pela companhia hespanhola para ir a scena como decima recita de assignatura, na noite de terça-feira d'esta semana.

Cremos já ter tido occasião de dizer que é nesta peça que Barbieri se mostra um tanto differente de outras composições de sua lavra, e nas quaes se revelava assás inclinado á musica italiana, pois na alludida zarzuela se mostra elle tão affeito a musica hespanhola, como o mais purista, e não nos parece facil dizer em qual das duas escolas é melhor compositor.

O que porém é certo, é que as arias, os duos, os coros e em geral todos os numeros de musica do Barbeiro de Lavapés, são no seu genero excellentes trechos musicaes que só podem ser escriptos por quem tivesse gosto e arte.

Não pretendemos repetir o que já na estação passada dissemos a respeito d'esta peça, passaremos ao desempenho que foi dado.

A Sra. J. Piá, Garrido, Duran e Ramos, foram interpretes dos mesmos personagens que representaram da outra vez, quando foi levada a scena esta zarzuela e agora em nada foram somenos ao desempenho anteriormente dado, antes pelo contrario foram mais felizes, pois não deixaram mais a desejar no desempenho, cabendo igualmente aos coros o que acabamos de dizer d'aquelles artistas.

Os papeis, porém, da Marqueza e D. Luiz foram d'esta vez desempenhados, pela Srta. Hernandez e o Sr. Chaves, tendo aquella se mostrado um pouco mais desembaraçada e cantando com um pouco mais de vida, pelo que satisfez mais do que na parte Leonor, sendo mesmo regular o modo porque cantou o dueto.

O Sr. Chaves, é um artista de voz um tanto fraca, mas agradavel, sem pretenção, que canta com sentimento e cuja vocalisação não nos parece fazer-se forçadamente, tendo tido o cuidado de conduzir o seu papel com precaução, conseguindo alguns applausos.

O bailado foi bom e mereceu as honras de um *bis*, pedido pelos enthusiastas da dansa.

Hoje canta-se a zarzuela de costumes—Marina.

2º districto—Hoje, ás 2 horas da tarde, no paço da Assembléa Provincial, deve reunir-se a junta apuradora do 2º districto eleitoral, afim de proceder á somma dos votos na eleição de 30 do passado para deputados provinciaes.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã, ás 6 horas da tarde, reunir-se-hão os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para o fim de elegerem os novos funccionarios que devem servir no corrente anno.

Locomotora Pernambucana — Amanhã, ás 11 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Locomotora Pernambucana para tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, e elegerem a nova administração da empresa, a commissão fiscal e o presidente e secretario da assembléa geral.

Ferro-via de Caxangá—A partir do dia 20 e até o dia 29 do corrente, inclusive, haverá a seguinte alteração no horario dos trens da ferro-via do Caxangá: o trem que parte do Recife ás 8 horas da noite irá até a Varzea, regressando para o Recife ás 9 horas e 33 minutos da noite. O trem que parte da Varzea ás 7 horas e 29 minutos da noite, partirá dalli ás 8 horas e 25 minutos.

Ferro-via de Caruarú—Foi supprimido o trem desta ferro-via que costumava partir do Recife para Jaboatão depois dos espectaculos do Santa Isabel, nos sabbados.

O trem que costuma partir de Jaboatão ás 10 horas da manhã, do dia 20 do corrente em diante partirá ás 10 horas e 5 minutos.

Collegio de S. José—As aulas deste collegio de instrucção e educação de meninas, dirigido pelas zelosas irmãs de Santa Dorothea, começarão á funccionar para as internas á 23 do corrente, e para as externas á 7 de Fevereiro proximo.

Como repetidas vezes temos dito, esse collegio recommenda-se por todos os titulos aos pais de familias. Alli a educação é bôa e a instrucção proveitosa. O estabelecimento é vasto, bem montado e perfeitamente dirigido.

Bom vinho—Os Srs. Gomes da Costa & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 63, obsequiaram-nos com uma amostra de vinho de pasto, portuguez, recentemente importados por elles.

Experimentamol-o e damos testemunho de sua bondade.

Capella do Chora-Menino — Estando restaurada a antiga capella da Sagrada Familia, no lugar Chora Menino, será alli celebrada a primeira missa no proximo domingo, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Libertação—O Exm. Sr. Barão de Santo André, residente no municipio de Barreiros, libertou sem onus de especie alguma, no dia 2 do mez passado, o seu escravo Tiburcio, em signal de homenagem e respeito pelo 62º anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

A declaração feita foi no dia 10 do corrente averbada na respectiva collectoria.

Festejos carnavalescos — Informam-nos que está organisada a seguinte commissão para a rua do Livramento:

Presidente—Gaudino Ernesto de Medeiros.
Vice-dito—Lino L. Regallo Braga.
1º secretario—Joaquim Dias de Andrade.
2º dito—Benjamim Amós José da Fonseca.
Thesoureiro—Bernardino da Costa Maia.
Procuradores—Laurentino Pires de Carvalho, Caetano da Silva Prezado, José Antonio da Costa e João Ferreira de Andrade.
Decoração da rua—João da Cunha Vasconcellos, José Alfredo de Carvalho Junior, Manoel Bento Borges Camara, Francisco Marcos e Domingos Fragoso.

Exames primarios—No dia 5 de Dezembro proximo findo na escola publica da villa de Correntes, comarca de Garanhuns, regida pela professora Rita dos Santos Leal, presentes o delegado litterario, capitão Raymundo Candido dos Passos e o examinador Francisco de Arróxellas Galvão Carapeba, procedeu-se aos exames das alumnas habilitadas pela respectiva professora, sendo o resultado o seguinte:

1º grão—Maria Thereza de Quirás, Jovina Bezerra de Freitas e Virtuosa Juliana da Costa, adiantadas.

Páo d'alho—Escreveram-nos em 17 do corrente:

« Firme no meu posto de missivista desta cidade, uma vez que outro não se apresenta para occupal-o, vou dar conta do que ultimamente tem occorrido nella: saudando, em primeiro lugar a essa illustrada redacção, a quem desejo um anno propicio e venturoso, circumdado de delicias e prosperidades.

« A' missa do Natal, que foi aqui celebrada pelo Revdm. conego vigario Augusto de Kusewetter no atrio da igreja Matriz, affluio grande numero de fieis, reinando muita ordem e harmonia. Depois da missa houve um pastoril no theatro Santa Thereza, terminando ao alvorecer do dia 25, sem que houvesse o menor incidente desagradavel, não obstante o enthusiasmo dos dous partidos—azul e encarnado!..

« Nesse mesmo dia, á tarde, a sociedade Recreio Juvenil Páo d'Albense, procedeu á eleição de sua nova directoria, que ficou assim composta: Presidente, tenente Porfirio Coutinho; vice-presidente, Maximiano Victoriano; 1º secretario, Francisco Solano; 2º secretario, Antonio Florencio; thesoureiro, José Rosa Junior.

« No dia 30 procedeu-se aqui á eleição para deputados provinciaes, triumphando, como sempre o partido conservador. A eleição correu muito bem.

« No dia 1º do vigente mez, na igreja matriz desta cidade, foi celebrada uma festividade bem significante—a do jubileu do santo padre Leão XIII,—havendo, ás 10 horas da manhã, missa cantada, á grande orchestra, pelo Revdm. conego vigario Augusto de Kusewetter; exposição em *laus perenne* do SS. Sacramento, assistindo a irmandade deste nome e a do Divino Espirito Santo; communhão aos fieis que compareceram nesse dia ao tribunal da penitencia, e á tarde, ás 6 horas, ladainha, *Tantum ergo* e benção do Santissimo, tocando em todos os actos a Philarmonica Páo d'Albense escolhidas peças do seu repertorio. Conservou-se aberta a igreja durante o dia, fazendo guarda a irmandade do Santissimo Sacramento.

« No dia 2, na capella do engenho Ramos, desta freguezia, teve lugar a festividade do Menino Deus, havendo missa cantada ás 10 horas da manhã, pelo Revdm. conego vigario Kusewetter, e á noite, ás 7 horas, ladainha, etc., tendo precedido nove noites de novena. Houve muita concurrencia, terminando tudo em boa ordem, não obstante ter-se representado um pastoril na penultima e ultimas noites.

« No dia 5, na igreja matriz, celebraram-se exequias, por alma do tenente Antonio Francisco de Abreu, fallecido nessa capital no dia 30 de Dezembro findo. Compareceram a ellas a familia do finado e grande numero de seus amigos.

« No mesmo dia 5, ás 11 horas da noite, falleceu no seu engenho Camilla, desta parochia, o tenente coronel Antonio Gonçalves Carneiro, na idade de 84 annos, victima de padecimentos chronicos. Foi sepultado no dia seguinte na capella de S. Francisco, de sua propriedade, depois de ser suffragado.

« No dia 6, na igreja de Nossa Senhora do Rosario desta cidade, celebrou-se a festa da padroeira, havendo missa cantada pelo Revdm. conego vigario Augusto; e á noite, ladainha e salve, tocando a musica desta cidade em todos os actos. Em conclusão queimou-se um soffrivel fogo de artificio. Na noite precedente foi hasteada a bandeira, havendo depois novena.

« No dia 10, á tarde, em terras do engenho Fortaleza, deste termo, foi capturado pelo sargento Ildefonso d'Albuquerque, commandante do destacamento desta cidade, o criminoso José Cesario de Mello, vulgo José Luiz, pronunciado aqui no art. 193 do codigo criminal, por haver em 26 de Maio de 1881, assassinado, em terras do engenho Lucal, ao menor Severino de tal. O criminoso, na occasião da prisão, desfechou um tiro de pistola no sargento Ildefonso, que, sahindo incolume, devido á ligeireza que empregou, atirou se sobre elle, desarmou o e prendeu-o, sem que fosse preciso contundil-o ou espancal-o, não se tendo empregado, felizmente, a carga do mesmo tiro, em pessoa alguma. Não é a primeira vez que o sargento Ildefonso tem mostrado que é um militar brioso e que sabe cumprir bem os seus deveres.

« No dia 13, ás 4 horas da madrugada, na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, depois de uma missa rezada pelo Revdm. conego vigario Kusewetter, foi hasteado o estandarte do Glorioso Martyr S. Sebastião, sendo conduzido ao mastro por meninas decentemente trajadas, e acompanhado pela irmandade de Nossa Senhora do Livramento e pela Philarmonica Páo d'Albense. As novenas estão sendo cantadas á pequena orchestra todas as noites, ás 7 horas, presidindo-as o Revdm. conego vigario; e os versos são cantados pelas senhoras. A festa terá lugar no dia 22, com a solemnidade possivel.

« No dia 8, no theatro Santa Thereza, houve espectaculo pelos actores Manoel Constantino dos Santos e sua filha D. Isabel dos Santos, tomando parte o Club Ensaio Dramatico Páo d'Albense. Subio á scena o drama em tres actos « Luiz ou a cruz do juramento, » terminando o espectaculo com a comedia em um acto « Baptisado e juramento. » Houve pouca concurrencia.

« No dia 14 houve outro espectaculo pelos mesmos actores, ainda ajudados pelo Club Ensaio Dramatico, constando da comedia em um acto, « Abençoada diabrura » e das scenas comicas e dramaticas, « O avarento, Cerração no mar, Todos bebem e o mundo vai torto. » Tambem não houve concurrencia vantajosa. Seguem os mesmos actores para a cidade da Gloria de Goitá, onde vão dar espectaculos.

« No dia 14 chegaram a esta cidade, á tarde, o desembargador Pires Gonçalves e sua Exma. consorte, sendo recebidos na estação da via-ferrea por grande numero de pessoas gradas desta cidade, que os foram esperar, acompanhando-os até á casa do tabellião Francisco Rangel, onde se hospedaram. Hontem retiraram-se Ss. Excs. para essa capital satisfeitos pelo benevolo acolhimento que receberam.

« No dia 26, á noite, na capella do engenho Ramos, desta parochia, será hasteada a bandeira do milagroso Martyr S. Severino, cuja festa terá lugar no dia 5 de Fevereiro proximo futuro.

« E' conveniente que o Sr. superintendente da linha ferrea do Limoeiro, faça com que os trens ordinarios parem nos dias 4 e 5 de Fevereiro, no engenho Ramos, afim de conduzir passageiros desta e d'outras localidades para a festa.

« As chuvas já appareceram por aqui, depois d'um calor ardentissimo: hontem e hoje choveu bastante, e temos esperanças de um bom inverno.

« A ordem publica vai sem alteração alguma; tudo caminha na santa paz, e basta por hoje. »

Bezerros—Em 11 do corrente escrevem-nos desta cidade o seguinte:

« Na melhor ordem possivel e assás concorrida, fez o Revd. conego vigario a novena de S. José, nosso padroeiro, e o septenario da Excelsa Rainha dos Martyres, precedendo a ditos exercicios o levantamento solemne das respectivas bandeiras, e terminados com duas missas cantadas, sermão, procissão imponente, *Te Deum* e benção com o Santissimo Sacramento.

« No primeiro do corrente teve lugar, com a maior decencia e acatamento, das seis horas da manhã ás seis da tarde, a festa do jubileo sacerdotal do S. S. Leão XIII, conforme a pastoral de nosso prelado diocesano. Ao encerrar-se no sacrario o Cordeiro Immaculado, cerca de quatro mil fieis prosternados lhe supplicavam as graças, de que necessitamos, para sermos felizes no tempo e na eternidade.

« Dirigia a orchestra, que mereceu elogios, maxime na execução de um e outro *Te Deum*, o professor Luiz Bezerra de França e Silva, o qual soube compenetrar-se do verdadeiro papel de musico, diante do numeroso auditorio e dos sentimentos de siedade, que o impressionavam.

« Nos dias 2, 6 e 8 houve o chrisma, a que concorreram cerca de duas mil e duzentas pessoas.

« Se, como fica exposto, os actos na igreja matriz praticaram-se com tanta religiosidade, na capella da Caridade, nesse abrigo da candura, obra do immortal Ibiapina, elles foram, como recommenda o apostolo, a adoração em espirito e verdade. »

Fallecimento—De uma lesão cardiaca falleceu hontem ás 4 horas da madrugada o decano dos professores particulares desta cidade, José Antonio Pereira da Silva.

Era homem de bom caracter e devidamente apreciado por todos quantos o conheciam, que não eram poucos, pois a muito mais de mil ensinara a ler e a escrever.

Contava 74 annos de idade e deixou grande prole.

Ao seu enterro, que sahio da casa em que residia, á rua Vidal de Negreiros, e effectuou-se hontem mesmo á tarde, compareceram muitos de seus amigos, parentes e discipulos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 17 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	759m46	20,00	80
9	25º—0	759m88	21,61	88
12	25º—7	760m16	19,35	80
3 t.	27º—3	759m37	20,02	73
6	26º—8	758m66	20,33	77

Temperatura maxima—28º,00.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m,4; á sombra: 4m,4.
Chuva—6m,7.
Direcção do vento: E de meia noite até 8 horas e 20 minutos da manhã; E com interrupções de ESE até 10 horas e 2 minutos; ESE e SE alternados até 10 horas e 41 minutos; E até 11 horas e 55 minutos; NNE até aos 19 minutos da tarde; E com pequenas interrupções de ENE até 2 horas e 29 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,72 por segundo.
Nebulosidade media: 0,65.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	17 de Janeiro	1—14 da tarde	0,m68
P. M.	» »	7—30 » »	2,m35
B. M.	18 de Janeiro	1—48 da manhã	0,m63

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios; e á 1 hora da tarde de canarios da Allemanha.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua velha de Santa Rita n. 89, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 22, de canarios da Allemanha.

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de predios.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 2 D, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na Madre de Deus, por alma de D. Ephigenia da Rocha Cardose: ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de D. Laura Nobrega de Vasconcellos.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz da Escada, por alma de Francisco Cordeiro Falcão; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Julia Izaura Souto.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Matheo Andrea, Matheo Vincenzo, Matheo Geovana, Januaire Affonso, Januaire Magdaleoa, Cestare Michelle, Castare Nicola, M. Francisco e M. Nicolas.

— Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

José de Mello, José L. da Silva, Joanna Maria da Conceição e Cornelio dos Reis Palheta.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

Dr. José A. de Assumpção Menezes, Dr. Antonio Augusto dos Santos Porto, João Pereira dos Santos Farofa, Antonio G. de Castro, Lindolpho Nobrega, José Bezerra da Silva, Pedro J. P. H. Dunsnoo e, sua senhora e 1 criada, João Alves de Carvalho Alvadia, D. Amelia Pereira Guimarães, Dr. J. L. C. de Albuquerque, José de Britto Bastos Filho, D. Maria A. Miranda, Dr. Francisco Pinto Pessôa, Francisco Antonio Gelano, João Agripino de Barros, Gervasio C. Demetrio, Manoel Costa Ramos, Porfirio Jose, Raphael Lasaina, Miguel Bruno, Manoel Victor Soares, José Joaquim Bezerra, David Alves Pereira, Isabel das Neves Pereira, Davino Alves Pereira, Manoel Rodrigues, Manoel Iglesias, Antonio da Silva Motta, José Augusto Pires, José da Costa Pereira e Cesario Pinto.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

D. Melpomene Olindense, ás 6 horas da tarde, na séde social, em assembléa geral, para eleição da nova directoria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 17 de Janeiro de 1888:

Existiam 424; entraram 8; sahiram 11; existem 421.

A saber:

Nacionaes 396, mulheres 10; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 421.

Arraçoados 368

Bons 348; doentes 20—Total 368.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João José Baptista.
Francisco Bertholino da Costa Medeiros.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 146 pessoas sendo homens 62 e mulheres 84.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 16 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram 20
Sahiram 20
Falleceu 1
Existem 537

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 10 1/2.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Restauração da capella da Sagrada Familia no Chora Menino.

Estando terminadas as obras desta capella e tendo de se celebrar a primeira missa e achando-se já prompta com todos os necessarios preparatorios, o proprietario convida as pessoas de sua particular amizade, e ao publico para assistir a primeira missa, que terá lugar no domingo 22 do corrente, ás 8 horas do dia.

A capella estará exposta a vista do publico para visital-a até ás 7 horas da tarde do referido dia.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

PROGRAMMA da festa do 46.º anniversario de sua fundação, 7.º da installação do Lyceu de Artes e Officios, 1.º do Museu e abertura da 7.ª Exposição artistico industrial.

Domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, com a presença dos Exms. Srs. bispo diocesano, presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia e outras autoridades civis e militares e distinctos cavalheiros que se acham convidados, será celebrada no altar da padroeira a Senhora do Amparo, no salão de honra do estabelecimento uma missa em honra a mesma Senhora, pelo Rvdm. Sr. padre Dr. Lima e Sá, secretario do bispado.

Em seguida a esse acto entrará a sessão magna, tocando nessa occasião a banda do corpo de policia o hymno da sociedade.

Declarada aberta a sessão, S. Exc. o Sr. presidente fará a distribuição dos premios que foram concedidos a todos aquelles que concorreram com os seus productos para a Exposição de Antuerpia, finda a qual será feito o historico de todo o movimento do Lyceu durante o anno, pelo orador da casa; cabendo em seguida a palavra aos demais oradores das associações convidadas na ordem da inscripção.

Terminada a sessão litteraria será aberta a exposição de productos artisticos e industriaes e o museu artistico.

Tocarão durante o acto, além da mencionada banda da policia, outras bandas marciaes.

O edificio acha-se galharda e primorosamente decorado, sendo o principal salão da exposição illuminado a luz electrica; tambem será exposta ao publico uma nova luz electrica, mostrando diversas qualidades de luzes feitas pelo o Sr. Dr. Ferreira. Tambem será exposto a apreciação dos visitantes um relogio electrico, trabalho do Sr. Antonio da Costa Araujo.

O edificio achar-se-ha franqueado ao publico durante a solemnidade, a tarde e a noite e nas seguintes, mediante uma retribuição qualquer em beneficio da instituição.

A directoria tem envidado todos os esforços ao seu alcance para que a solemnidade, exposição e museu offereçam interesse e despertem a curiosidade do publico, pela sua importancia e pelos beneficios e incrementos que podem trazer a classe dos artistas e particularmente das artes entre nós.

A directoria confia e espera que todas as autoridades, associações e cavalheiros convidados, e o respeitavel publico se dignem de honrar essa festa das artes e do progresso, comparecendo com as suas presenças; assim como pede desculpa as associações e pessoas que foram convidadas para o dia 15 do corrente, não ter-se communicado por escripto a transferencia da festa para o dia 22, e desde já a mesma antecipa os seus mais sinceros agradecimentos por tão subida honra.

A directoria convida a todos os seus associados, em todas as suas categorias, para tomarem parte no acto com as suas presenças.

Outrosim, pede a todas as pessoas que tem de expôr productos para figurarem na exposição o obsequio de remetterem até ás 6 horas da tarde do 20 do corrente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1888.

O 1.º secretario,
Paterniano Barroso.

Festa do Caxangá

Não sendo completa a publicação dos nomes dos devotos incumbidos das noites de novenas do glorioso S. Francisco de Paula na igreja do Caxangá, fica com os nomes abaixo declarados a dita publicação.

2ª noite das crianças

Maria de Almeida Castro.
Alice de Pinho Borges.
Francisco José Gonçalves da Silva.
Miguel de Almeida Castro.
Maria Emilia de Barros.
Maria E. Gomes da Silva.
Laura Gomes da Silva.
Anibal da Silva Rego.
Alberto da Silva Rego.
Joanna R. de Moura.
Maria C. P. da Silva.

3ª noite dos empregados da Companhia do Caxangá

José de Oliveira Guimarães.
Julio Lelis Peixoto.
José Fernandes de A. Lima.
Domingues Marques.

4ª noite das Exmas. Sras. solteiras

D. Maria Isabel Moreira.
D. Francisca Moreira.
D. Etelvina Moreira.
D. Magdalena Silva.
D. Maria A. Silva.
D. Maria A. de Oliveira Borges.
D. Elvira P. Borges.
D. Maria Theolinda de Macedo.
D. Adelia Plesimoa.

5ª noite dos commerciantes

Aurelio dos Santos Coimbra.
Albino da Silva Leal.
José Lopes Albeiro.
Antonio do Carmo Almeida.
Ludovico Gomes da Silva.

6ª noite dos estudantes

Salvador Felicio dos Santos.
José da Silva Loyo Netto.
Alfredo C. de Araujo.
João Leovigildo B. Pinheiro.
José Carlos da Silva Leal.

7ª noite das Exmas. Sras. casadas

D. Maria Candida P. da Silva.
D. Rachel M. P. da Silva.
D. Engracia da S. G. da Silva.
D. Maria Pinho Borges.
D. Joanna de Macedo.
D. Francisca de Araujo.
D. Carolina G. da Silva.
D. Cecilia de A. Macedo.
D. Deolinda R. Moura.

8ª noite dos empregados do commercio

José Rodrigues Ferreira.
Antonio de Castro Araujo.

9ª noite dos Srs. Drs.

Pirette.
João da Silva Ferreira.
Antonio Pernambuco.
Miguel Joaquim A. Castro.
Antonio de Faria Neves.
Horacio Peregrino da Silva.
José Magalhães.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra de Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastaria unicas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psariases, prunigar e dôres artrificas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatados de soda.

São unicos depositarios em Pernambuco os Srs. Antonio Affonso Simões estabelecidos á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Festejos carnavalescos

Os negociantes e moradores da rua do Livramento organisaram a seguinte commissão:

Presidente
Negociante Gaudino Ernesto de Medeiros.
Vice-presidente
Negociante Lino L. Regallo Braga.
1º secretario
Negociante Joaquim Dias de Andrade.
2º secretario
Capitão Benjamin Amoz José da Fonseca.
Thesoureiro
Negociante Bernardino da Costa Maia.
Procuradores
Negociante Laurentino Pires de Carvalho.
Negociante Caetano da Silva Prezado.
Negociante João Ferreira de Andrade.
Negociante José Antonio da Costa.
Decoração da rua
Negociante João da Cunha Vasconcellos.
Capitão João Alfredo de Carvalho Junior.
Negociante Manoel Bento Borges Camara.
Negociante Abilio Ferreira Pinto de Magalhães.
Negociante João Rodrigues de Moura.
Negociante Manoel Fernandes Marcos.
Negociante Antonio de Paiva Ferreira.

Ao eleitorado do municipio do Recife

Apresentado pelo partido a que pertenço como candidato ao lugar de vereador, cuja eleição se tem de proceder no dia 20 do corrente, candidatura que só aceitei, por dedicação a causa publica, prevaleço-me do presente meio, para fazer um appello ao eleitorado, significando-lhe que muito me penhorará sua honrosa confiança.

Recorro a imprensa, na impossibilidade de dirigir-me a cada um dos Srs. eleitores, o que não permitte os poucos dias que restam.

Recife, 16 de Janeiro de 1888.

Francisco Faustino de Brito.

Se as vezes torna-se longa a cura de certas molestias proprias da mocidade, apesar do emprego do sandalo, fiquem os doentes certos de que houve falsificação do medicamento. E' preciso portanto procurar obtel-o puro, e por isso os medicos dão a preferencia ás pequenas capsulas redondas preparadas pelo Sr. Medy, que são hoje conhecidas por toda a parte e fizeram esquecer o emprego da copahiba e das injecções.

Programma

Da festa da Excelsa Senhora do Monte, em Olinda, no dia 22 de Janeiro de 1888.

Haverá um triduo que começará no dia 19 (quinta-feira) solemne com musica, dirigido pelo notavel maestro João Polycarpo S. Rosa, e com versos cantados pelo estimado professor Manoel Victor de Mello, na mesma occasião; ás 7 horas da noite, sahirá a bandeira da ermida para a haste, conduzida por meninas.

Ao despontar da aurora do dia da festa (22) fenderão aos ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas, para despertar os devotos da velha cidade, e convidal-os para os actos religiosos que serão celebrados ás 11 horas da manhã, aos quaes estão de longa data acostumados a concorrer piedosamente.

A's 11 horas celebrar-se-ha a missa solemne, pela Rvdm. vigario da freguezia da Sé, conego José Vaz Guiterres.

O pequeno arraial, estará ornado de arcos e bandeiras e bem illuminado.

Ao terminar a ladainha descerá a bandeira para a igreja, e acto continuado queimar-se-ha um variado fogo de artificio preparado pelo distincto artista Manoel Alves de Sant'Anna.

Durante o dia da festa tocará a banda de musica do 14º batalhão de infantaria, lindas peças de seu dilecto repertorio.

Tormentos da cabeça—Uma imperfeita digestão seguida de toda a sua invariavel comitiva um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos é a causa excitante das dores de cabeça nervosas.

Porque razão pois, soffrei a sua atormentadora agonia e desatinadas dores, quando um curso e em algumas casos, uma só dose das Pilulas Assucaradas de Bristol, não só pode remover a causa, como tambem as consequencias?

Dores de cabeça chronicas, de um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem a este remedio de todos o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosos medicinaes existem, as quaes nenhuma enfermidade procedente de um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão de ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo, podem resistir por muito tempo.

Em todos os casos em que o figado se ache seriamente affectado, a Salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura.

As Pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas.

Ambas estas medicinas encontrar-se-ha á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

A tysica!—Só o nome espanta!... A tysica!—E' como dizer: a morte por pollegadas, uma a uma, a dissolução do corpo e da vida, dia por dia, hora por hora, e afinal por minutos, por instantes, isto no tempo; na materia ainda peior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faisca! Isto chamam os medicos o «Periodo Terciario,» isto é, o periodo mortal e fatal. Pois bem, se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a—Emulsão de Lanman & Kemp,—não ha perigo de que chegue o terrivel «terciario,» e começando no «primario» é questão de poucos dias e de poucas garrafas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel. Se existe um remedio para a tysica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a—Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp,—a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os hypophosphitos de cal, soda e potassa, segundo os principios mais acabados da sciencia. (7)

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ, remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Aos Srs. pais de familia

Acha-se aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua de Santa Rita n. 15, dirigida pelo professor particular João Valentim Ferreira Bastos.

Educa e instrue a infancia pelo systema dos principaes collegios desta provincia cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação fazendo com que seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro e o sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera portanto que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas artes.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade adiantada no acto da matricula.

Horario das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos meio-pensionistas e lecciona em casas particulares a ambos os sexos.

15—Rua de Santa Rita—15

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Elixir depurativo vegetal

FORMULA DE ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvado pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, beriberi.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, idem.
José da Silva Rodrigues Neves, idem.
Joaquim Fenelon Delgado Borba, idem.
Manoel Pinto da Costa, idem.
João Francisco Thimes, Idem.
Manoel da Costa Alves, idem.
Estevão Alexandre José Dornellas, idem.
Zacarias da Costa Leitão, idem.
Antonio Dias de Almeida Costa, idem.
Rufino Suzano Gajo de Miranda, idem.
Antonio José Ferreira Refinador, idem.
Aristides Manoel dos Santos, idem.
José Antonio Correia Galão, idem.
Angelo Coriolano da Motta, idem.
Tito Machado Freire de Barros, idem.
Affonso Ligorio Velloso, idem.
Ursulino Olinio de Torres Gallindo, idem.
Thomaz Dativo dos Santos, idem.
Candida Francisca Muniz Feijó, idem.
Francisco Teixeira Barbosa, idem.
João da Silva Neves, idem.
Urbano José Carneiro, idem.
José Luiz de França Torres, idem.
Manoel Arquelão Silva Costa, idem.
Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), idem.
Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), idem.
Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
Alberto Agripino Seixas estomago.
Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatimo.
Augusto de Castro, iritis no olho direito.
Arthur da Silva Regadas, chagas.
Alfredo Bessoni, rheumatimo e escrofulas.
Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
Austrichano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
Antonio José dos Reis, rheumatismo.
Antonio Dias Ferreira, idem.
Annibal Casado Lima, gonorrhêa chronica.
Antonio Luiz de França, escrofulas.
Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
Antonio Alves da Silva Junior, idem.
Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
Antonio Ferreira de Lima, idem.
Adolpho Cunha, empigens.
Arthur Bahia da Cunha, empigens e darthros.
Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
Antonio José da Fonseca, darthros.
Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
Antonio Floriano de Mello, idem.
Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
Antonio da Silva, cancro horroroso.
Antonio Francisco da Costa, coração.
Dr. Argemiro Arôxa, rheumatismo.
Adolpho Machado, idem.
Antonio Horacio, idem.
Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
Antonio de Souza, dôr assiatica.
Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
Alfredo Moreira, feridas no pé.
Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na pernas.
Affonso Taborda, rheumatismo articular.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
Agapito Innocencio Poggi, estomago e larynge.
Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
Bernardino Alves Neiva, idem.
Bento José Pereira, idem
Bernardino da Costa Campos, idem.
Belizario Alves de Brito, syphylis.
Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
Candido Dias, em um seu escravo, syphilis e figado.
Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Domingos José Ribeiro Soares, idem.
Domingos José Rodrigues, força de sangue.
Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle.
Emilio Roberto, darthros.
Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
Euphrosino Rodrigues de Couto, rheumatismo.
Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa
Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
Francisco de Souza Duarte, idem.
Francisco de Siqueira Passos, darthros.
Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
F. de Assis Coelho, rheumatismo.
Felix José Marques Bacalhão, darthros.
Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
Fenelon Borba, rheumatismo.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
Francisco José Pereira, syphilis.
Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
Gabriel Peregrino, rheumatismo.
Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
Dr. Genes Martins Fontes, idem.
Gustavo Werthemer, idem.
Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
Ignacia Rodrigues de Carvalho, gonorrhêa.
José Claudio Dubeux, rheumatismo.
José Maria da Costa Carvalho, idem.
José de Souza Braz, sarnas e empigens.
José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
José Antonio da Costa, nevralgia.
José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
José dos Santos Selva, idem.
José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
José Caetano da Silva, idem.
José Pedro de Lima, escrofulas.
João Marques de Souza, rheumatismo.
João Bernardo do Rego Valença, idem.
João Francisco Monteiro, syphilis.
João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
João David Baptista, tumores syphiliticos.
João Baptista França, rheumatismo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
Jeronymo da Costa Lima, idem.
Julio Cesar Ottoni, idem.
Joviniano Manta, idem.
J. F. de Castro e Silva, idem.
José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhêa.
Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
João Augusto Costa, darthros.
José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhêa.
Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
João Antonio do Nascimento, paralysia.
João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
José Gomes dos Santos, cancros venereos.
João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
João Hermenegildo da Silva, idem.
João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhêa chronica.
José da Silva Neves, eczeira nos testiculos.
João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
José Alves, rheumatismo.
Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
J. Nunes da Silva, gonorrhêa chronica.
Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
Major Justino R da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
João Pereira de Mendonça, gonorrhêa e cancros venereos.
Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos
José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
Dr. Lindolpho Correia de Araújo, engorgitamento nas glandulas.
Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
Manoel José Fernandes, rheumatismo.
Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
Madame Freire, diversas molestias.
Maria Freire de Lima, rheumatismo.
Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
Manoel Soares Neves, bronchite.
Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
Miguel X de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
Manoel Joaquim Pereira, estomago.
Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
Manoel de Araujo Neto, empigens.
Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, complicação de molestias.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida) estomago.
Nuno Pedro de Alcantara, rheumatismo.
Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
Paulo Luiz Alves, syphilis.
Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornosello.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na pernas.
Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
Tito José do Couto, formigueiro na perna.
Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
Vicente Silverio de Souza, idem.

Encontra-se á venda na Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e Pharmacia Oriental a rua Estreita do Rosario n. 3.

Collegio Diocesano

Este collegio fundado pelo governo diocesano e destinado a formar a intelligencia e o coração da juventude estudiosa, dedicada á qualquer carreira litteraria e scientifica das existentes no imperio, abri-se-há para a recepção de seus alumnos, no dia 1º de Fevereiro deste anno, conforme o art. 3º do Cap. 1º do seu regulamento.

Olinda, 17 de Janeiro de 1888.

Conego *Antonio Fabricio de A. Pereira,*
Director.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

Desde o dia 7 do corrente que está funcionando as aulas deste conceituado collegio, sito a rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, já tão vantajosamente conhecido, onde se dá esmerada educação propria do sexo feminino.

Pelo seu programma são admittidas alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36--Rua Velha--36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

36—RUA VELHA—36

Julio Soares de Azevedo

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação acham-se abertas desde o dia 9 do corrente.

33----Rua do Visconde de Albuquerque----33

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schieffer.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,
Olympia Afra de Mendonça

Lyceu Triadelphico

20—RUA DO HOSPICIO—20

Reabrem-se, no dia 16 do corrente, as aulas deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas.

A directora, certa de que tem feito o possivel para corresponder á sua incumbencia espera que os Srs. pais de familiam continuem a dispensar-lhe a mesma confiança do que até hoje tem honrado.

As aulas do Lyceu funccionam das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde para as alumnas externas e até ás 6 para as semi-internas.

Além de primeiras lettras, mantém a directora um curso secundario que se compõe das seguintes materias: linguas nacional, franceza, ingleza e italiana, theorica e praticamente; arithmetica, geographia, geometria e historia; musica, desenho e trabalhos de agulha.

Para mais informações poderão os Srs. interessados dirigir-se ao estabelecimento.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

A directora,
Maria de Mello Carneiro Leão.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Pensão para meninos

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo communica a quem interessar possa que mudou a sua residencia para a rua dos Coelhos n. 20, (freguezia da Boa-Vista), onde continua a receber meninos para educar.

A casa offerece accommodações para uma bôa pensão, e possue todas as condiçoes hygienicas e indispensaveis a um estabelecimento d'essa ordem.

Recife, 11 de Janeiro de 1888.

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo.*

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo,* sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Collegio de N. S. da Paz

46 Rua do Barão da Victoria 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs pais de familia que as aulas deste collegio reabrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recife, 10 de Janeiro de 1888.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

DECLARACOES

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que vai abrir-se o novo serviço nas ruas Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, travessa das Barreiras, concedendo-se ao mesmo novas pennas d'agua.

Recife, 17 de Janeiro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Monte

Estando annunciado para o dia 22 do corrente a popular romaria do Monte, compete-nos lembrar ao publico frequentador que, como de costume, serão expedidos n'esse dia entre o Recife e Olinda trens de meia em meia hora a começar das 2 1/2 da tarde as 7 1/2 ou 8 1/2 da noite segundo a maior ou menor affluencia. Para esse fim os trens de 3 horas 4, 5, 6 e 7 ou 8 horas serão expressos do Recife a Encruzilhada e da Encruzilhada a Olinda e os ordinarios de 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 ou 8 1/2 só chegarão até a estação do Varadouro, que igualmente será o ponto terminal dos expressos.

No mais vigorará a tabella ordinaria.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão poderão deixar suas notas nas terças e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas da noite, e nos domingos das 4 da tarde ás 9 da noite, na secretaria desta sociedade. Ingressos para os socios em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 18 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 19 do corrente mez paga-se a classe seguinte:

Professores de 1ª entrancia, relativamente ao mez de Dezembro ultimo.

Cumpre declarar que os pagamentos principiam as 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Escola Normal

MATRICULAS

Por ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, de conformidade com as seguintes disposições do regulamento ultimamente publicado em data de 27 de Dezembro do anno proximamente findo:

« Art. 26. Enquanto não funccionar a Instituição a que se refere o art. 62 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, ou não houver um curso que prepare os que se destinarem á Escola Normal, a matricula, nas aulas do 1º anno, só poderá ser facultada aos individuos que provarem:

« I. Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino.

« II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico.

« III. Ser de bons costumes.

« IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio.

« V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na Escola.

« § unico. A juizo do director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III do presente artigo.

« Art. 27. O exame de que trata o n. V do artigo antecedente, comprehenderá: LEITURA CORRENTE E EXPLICADA, ESCRIPTA, E AS QUATRO OPERAÇÕES SOBRE NUMEROS INTEIROS; e será feito na escola, antes da abertura das aulas, perante uma commissão composta de dous professores do curso, designados pelo director, que a presidirá, e de um membro do conselho litterario, á escolha do inspector; devendo constar do respectivo termo a classificação dos concurrentes approvados.

« Art. 28. O numero dos matriculados não excederá de 50 para ambos os sexos, e serão preferidos os individuos que apresentarem, devidamente authenticada, certidão de approvação nas materias dos tres graos do ensino primario; attendendo-se para sua admissão (quando o numero d'elles fôr superior ao fixado para a matricula) ao melhor grão de approvação que houverem obtido, preferido em igualdade de condições o mais velho ao mais moço.

« Art. 29. A matricula será requerida ao director, que verificará si os pretendentes satisfizeram as condições declaradas no art. 26; e estará aberta desde o dia 15 de Janeiro até 3 de Fevereiro.

« Art. 30. Depois de encerrada a matricula, ninguem mais será a ella admittido, salvo provando impedimento que o privasse de comparecer em tempo; o que só poderá fazer, se juntar logo ao seu requerimento certidão de approvação nas materias dos arts. 26 e 27; e si o numero dos dias lectivos, que houverem decorrido, não exceder de 39. »

Secretaria da Escola Normal, 9 de Janeiro de 1888.

O secretario,
A. A. Gama.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

ASSEMBLEA GERAL

São convidados todos os senhores socios a reunirem se sexta-feira 20 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, para apreciarem as contas da directoria que finda, e elegerem a nova.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 18 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario,
José dos Santos Sousa.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras ás proprias costureiras de ns. 20 á 250, nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

5ª secção.—Por esta secretaria são convidados os cidadãos infra mencionados para receberem do Exm. Sr. presidente da provincia no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão de honra da Imperial sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, os diplomas conferidos pelo jury da Exposição Sul-Americana em Berlim, pelos productos que exhibiram.

Outrosim, declara-se que não foram remettidas pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas as medalhas referentes a cada diploma.

Arsenal de Marinha, 3º premio, medalha de bronze.
Repartição das Obras Publicas, 3º dito, idem, idem.
A. M. Veras, 1º dito, medalha de ouro.
J. V. Alves Matheus, 3º dito, medalha de bronze.
A. P. da Cunha, 3º dito, idem, idem.
J. P. Lima, 2º dito, medalha de prata.
André M. Pinheiro 3º/2 dito, medalha de bronze.
Joaquim de Almeida Pinto, 2º dito, medalha de prata.
Bartholomeu & C., 1º dito, medalha de ouro.
Victor Neesen, 1º dito, idem, idem.
Fabrica de tecidos da Magdalena, 2º dito, medalha de prata.
Joaquim Salgueiral & C, 3º dito, medalha de bronze.
Francisco Estolano, 3º dito, idem, idem.
José Magalhães, 1º dito, medalha de ouro.
José A. dos Santos, 3º dito, medalha de bronze.
Santos & C., 3º dito, idem.
A. P. da Cunha, 1º dito, medalha de ouro.
A. Ducasble, 1º dito, idem, idem.
Martins & Bastos, 3º dito, medalha de bronze.
Lithographia Caris, 2º dito, medalha de prata.
Commissão de exposição em Pernambuco, 4º dito, medalha de ouro.
Idem, idem, 2º dito, medalha de bronze.
Jovino Bandeira Filho, 2º dito, medalha de prata.
J. H. Conoroly, 2º dito, idem, idem.
Hermann Stolzembach & C., 3º/2 dito, medalha de bronze.
Guimarães & Valente, 2º dito, medalha de prata.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1888.
Servindo de secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que nas portas desta repartição, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, irão á praça 6,650 charutos contidos em quatro volumes diversos, que foram apprehendidos a bordo do vapor nacional *Marquez de Caxias* em 5 de Junho do anno proximo passado.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1888.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 *de Janeiro de* 1888

Apolices provinciaes de 7 0/0, dos valores de 500$ 200$, e 100$000 ao par.
Letras hypothecarias a 93$000 e 93$200 cada uma.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Porto-Alegre, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v com 2 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Napoles, 80 dias da data e 394 rs. a lyra, do banco, hotem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
10 apolices provinciaes de 200$.
15 ditas de 100$.
1 dita de 500$.
149 letras hypothecarias a 93$000.
100 ditas a 93$200.

Offereceram	Vender	Comprar
100 letras hypothecarias	93$500	93$.00

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Logo depois de 10 horas, os bancos, em geral, affixaram suas tabellas a 24 1/8 d. e não achando tomadores offereceram saccar a 24 1/4 para dinheiro prompto.

Ao fechar do dia constou ter um dos bancos dado a 24 5/16, pagamento amanhã.

Houve negocio em papel particular a 24 3/8.

O mercado fechou com tendencia para alta.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancario 24 d. nominal, dando todos os bancos a 24 1/16.

Particular escasso a 24 3/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	495
Portugal	221	223
New-York		2$090

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	495
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$090

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	495
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
Ilha dos Açores	..	231
Ilha da Madeira	..	228
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 18 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$440 a 1$520
Retame	1$200 a 1$380

Cotação de algodão

EM 18 DE JANEIRO DE 1888

Constrou vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$550 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 16	73 630
Via-ferrea de Caruarú	2 á 17	11.703
Animaes	2 á 18	7.912
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 14	72.028
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 16	39.250
Somma		204 523

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 16	909
Vapores	2 á 16	846
Via-ferrea de Caruarú	2 á 17	630
Animaes	2 á 18	3.650
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 14	687
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 16	3.650
Somma		10.372

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que nesta repartição, á rua Barão da Victoria n. 32, continúa a proceder-se a vaccinação nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas ao meio dia, achando-se encarregado desse serviço o membro da inspectoria de hygiene Dr. Francisco de Paula Soares.—O secretario,
J. G. da Silva Duarte.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas para, até o dia 20 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolle Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelpha Hermina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o praso determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5% o.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.
R. Menezes.
Gerente

Navio despachado

Barca norueg. «Brodene», para:
Liverpool: 5.748 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1888
(Vide o *Diario* de 15 de Janeiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Coryphene*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Antelope*, para Uruguayana.
Vapor inglez *Almandine*, para Liverpool.
Vapor inglez *Montreal*, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, para Liverpool.
Vapor nacional *S. Francisco* para Maranhão e escala.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Barca ingleza *Maria*, bacalhão.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado do Havre e Lisbôa, em 17 do corrente e consignado a Auguste Labille; manifestou:

Carga do Havre

Amostras 2 volumes a diversos.
Artigos para moda 1 caixa a Madame Silva.
Botões 1 caixa a Manoel Isabel & C.
Batatas 50 caixas a João Moreira & C., 50 a Sulzer Kauffmann & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 ao consignatario, 25 a José Joaquim Alves & C., 20 á ordem, 30 e 80 gigos a J. B. de Carvalho, 100 ditos a Costa & Medeiros.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.
Confeitos 1 caixa a C. Piuyn & C.
Calçado 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a F. Ramos da Silva, 1 a Manoel de B. Cavalcante, 3 a Albino Cruz & C. 1 a Ferreira Barbosa & C.
Capsulas de estanho 1 caixa a Martins Viegas & C.
Couros para chapéos 1 caixa a Christiani & C.
Drogas 1 volume a Milet, 7 a Rouquayrol Freres, 25 a Francisco Manoel da Silva & C.
Espelhos 5 caixões a A. Duarte Carneiro Vianna, 3 a A. D Lima & C.
Feltro 1 caixa a Paiva Valente & C
Instrumento de cirurgia 1 a Manoel & C.
Joia 1 caixa a Reis & Couceiro.
Ferragens 3 volumes a Ferreira Guimarães & C., 4 a W. Halliday & C.
Licores 8 caixas a C. Piuyn & C.
Livros 1 caixão a D. P. Wild & C., 1 a G. Laporte & C.
Manteiga 175 barris e 210 meios ditos á ordem 45 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 e 40 a Paiva Valente & C, 10 e 50 a Ferreira Rodrigues & C. 30 e 45 ao consignatario, 30 e 30 a Souza Basto Amorim & C., 40 e 80 a Domingos Cruz & C, 5 e 10 a João F. da Costa, 12 caixas ao consignatario, 19 a Souza Basto Amorim & C., 9 a Paiva Valente & C, 9 á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a Sulzer Kauffmann & C., 2 a João W. de Medeiros, 1 a Manoel da Cunha Saldanha, 1 a Netto Campos & C, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Salazar & C., 2 a Manoel Collaço & C, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a F. Lauria & C., 13 a Parente Vianna & C., 1 a E. Roberto, 1 a E G. Cascão, 1 a F. Petrocelli & Irmão, 1 a Maia Sobrinho & C., 5 a Maia Silva & C, 2 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 7 a Antonio José Maia & C., 3 a C. Wachsmann, 7 a G. Laporte & C.
Massas 1 caixa a Sulzer Kauffmann e C.
Machinas 11 volumes ao consignatario
Materiaes e ferragens para engenho 28 volumes e peças ao Dr H. V Pedernairas.
Objectos para chapéos de sol 2 caixões a Leitão Basto e C., 2 a Francisco Xavier Ferreira e C.
Plumas 1 caixão ao Dr. José G. Pinto.
Porcellana 6 barricas a Manoel Joaquim Ferreira.
Perfumarias 3 caixas a Maia Sobrinho e C., 1 a Guimarães Cardoso e C.
Papel 1 caixa a Nunes Fonseca e C.
Queijos 34 caixas a Paiva Valente e C., 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 17 a Gonçalves Rosa e Fernandes.
Rolhas 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.
Roupa e chapéos 1 caixão a Amorim Irmãos e C.
Tecidos diversos 1 volume a João Coimbra e C., 1 a Augusto Fernandes, 4 a Rodrigues Lima e C. 11 á ordem, 1 a . Santos e C., 3 a Luiz A. Sequeira, 5 a D. P. Wild e C., 3 a Guimarães Irmãos e C., 2 a Cramer Frey e C. 8 a F. de Azevedo e C.
Tinta 9 caixas a R. de Drusina e C.
Tintas 3 barrica a G. Laporte e C., 11 a Faria Sobrinho e C.
Vidros 4 barricas a Deodato Torres e C.
Velas 3 caixas a [illegible] Ferreira da Silva e C.
Vinho 21 caixas a C. Piuyn e C.
Vermout 6 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 30 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães e C, 20 a Fernandes e Irmãos, 10 á ordem, 50 a Souza Basto Amorim e C., 35 a Silva Guimarães e C.
Alpiste 119 saccos a F. R Pinto Guimarães e C., 30 a Silva Guimarães e C.
Altazema 2 saccos a Paiva Valente e C., 10 a Fernandes da Costa e C.
Bagas 4 barricas a Pinto e C., 1 a Gonçalves Rosa e Fernandes.
Cebolas 20 caixas a Carlos A. Barboza, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 25 a M. Joaquim Carlos Cardoso, 25 a Costa e Medeiros, 75 a Silva Guimarães e C., 30 a Paiva Valente e C., 25 a Guimarães e Valente, 20 a Gonçalves Rosa e Fernandes.
Cal 50 barricas a T. de Mello Genro e C., 25 a Bento de Freitas Guimarães, 50 a Lopes e Araujo, 50 a Pinto Alves e C., 79 a Guimarães e Valente, 25 a Souza Basto Amorim e C.
Conservas 8 caixas a M. Joaquim Carlos Cardoso, 8 a Paiva Valente e C., 21 á ordem.
Cominhos 5 saccos a M. J. Carlos Cardoso, 5 a Paiva Valente e C., 15 a F. R. Pinto Guimarães e C.
Ervadoce 2 saccos a M. J. Carlos Cardozo.
Ervilhas 2 saccas a Guimarães e Valente
Impressos 2 caixões a Soares Quintas.
Joia 1 caixa a Reis e Couceiro.
Pregos 20 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Vinho 10 pipas e 10|5 a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 100|5 ao consignatario, 50|10 a Domingos Cruz e C., 4|10 a Souza Basto Amorim e C., 2|5 a Maia Silva e C., 25|5 e 20|10 a C. da Silva Prezado, 2|4 a Bernardino Maia e C.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escala em 18 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão em rama 508 saccas á ordem, 72 a Ferreira Rodrigues e C.
Arroz 50 saccos a Carlos Rabello e C., 12 á ordem.
Couros seccos salgados 250 a Ferreira Rodrigues e C., 127 á ordem, 98 a Pereira Carneiro e C.
Panno de algodão 42 fardos a Rodrigues Lima e C., 60 a Luiz Antonio Sequeira, 10 a Souza Magalhães e C., 10 a Ferreira e Irmão.
Sola 64 rolos a Ferreira Rodrigues e C., 100 meios a H. Nuesch e C., 185 á ordem.

Vapor allemão *Campinas*, entrado de Hamburgo e Lisboa, em 17 do corrente e consignado a Borstelmann e C, manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 31 volumes a diversos.
Alvaiade 5 barricas a J. C. Levy, 20 a Ferreira Guimarães e C.
Alpiste 20 saccas á ordem.
Azul ultramar 4 caixas a Guimarães Cardoso e Comp.
Aspargo 4 caixas a Amorim Irmãos e C.
Barras de ferro 60 a Ferreira Guimarães e C., 45 e 21 feixes a V. Neesen.
Balanças 3 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 1 a W. Halliday e C.
Batatas 100 gigos a Carlos A. van der Linden.
Cerveja 351 caixas á ordem, 20 a J. G. Coimbra, 32 barris á ordem.
Conservas 1 caixa a H. Nuesch e C.
Camisas 1 caixa á ordem.
Canela 5 caixas á ordem.
Cevada 10 barris á ordem, 20 a Soares do Amaral Irmãos.
Couros 1 caixão a R. de Druzina e C, 1 a Guimarães e Perman.
Calçado 1 caixão á ordem.
Chapéos 4 caixão a Carvalho Irmãos e C., 1 a Bruno da Silva Carvalho, 2 a Maia Irmão, 1 a Raphael Dias e C., 2 á ordem.
Drogas 3 volumes á ordem, 1 a J. C. Levy, 4 a Faria Sobrinho e C., 31 a Francisco Manoel da Silva e C.
Espelhos 9 caixas á ordem.
Estanho 2 caixas á ordem.
Espoletas 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.
Feltro 2 caixões a Ferreira Barbosa e C, 1 a C. Wachsmam.
Flores artificiaes 1 caixa a Raphael Dias e C.
Frascos vasios 1421 volumes á ordem.
Ferragens 6 volumes á ordem, 3 a F. H. Carls, 3 a Ferreira Guimarães e C., 2 a H. Nuesch e C., 2 a Oliveira Basto e C, 2 a Maia Silva e C., 18 a Nunes Fonseca e C., 1 a Manoel J. Ribeiro e C., 6 a José Ferreira e C., 5 a Leite Basto e C., 14 a C. Wachsmam, 2 a Manoel Collaço e C., 11 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Francisco Lauria e C., 1 a Silva Fernandes e C, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a José Antonio de Souza, 1 a Miranda e Souza, 1 a W. Halliday e C, 1 a N. Maia e C., 20 a Parente Vianna e C., 1 a V. Neesen, 1 a Sulzer Kauffmam e C.
Louça 14 grades a Souza Nogueira e C., 1 a J. Latham, 191 a José de Macedo, 1 e 1 barrica e 2 caixas á ordem.
Luvas 1 caixa a Salazar e C.
Lixa 5 caixas a H. Nuesch e C., 2 á ordem.
Linha 1 caixa a N. Maia e C.
Mercadorias diversas 3 volumes a R. de Druzina e C., 29 á ordem, 2 a H. Nuesch e C, 1 a Maia Silva e C, 7 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a C. Wachsmam, 1 a Manoel Collaço e C., 1 a Manoel V. Neves, 2 a Guimarães Cardoso e C., 6 a T. Just, 3 a Francisco Manoel da Silva e C, 1 a Leopoldo Prealle, 1 a Manoel J. Ribeiro e C.
Machinismos e ferragens 110 volumes e peças á ordem.
Meias 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos.
Machinas de costura 19 caixas a Ferreira Guimarães e C, 9 a C. Wachsmann, 14 a Manoel Collaço e C., 17 a A. F. de Souza Soares, 17 a A. Duarte Carneiro Vianna, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 18 a A. D. Lima e C., 21 a Parente Vianna e C., 13 á ordem.
Moveis 14 caixas a Silva Fernandes e C.
Marmore 2 caixões aos mesmos.
Porcellana 1 barrica e 3 caixas á ordem.
Papel 2 caixas a C. Fernandes e C., 3 a Guimarães Cardoso e C., 4 a Joaquim Bernardo dos Reis & C, 52 fardos á ordem, dito para impressão 39 fardos ao *Jornal do Recife*.
Pimenta preta 20 saccos á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões.
Peças para machina 7 caixões á ordem.
Papelão 11 fardos a Carvalho e Irmão.
Phosphoros 50 caixões á ordem, 20 a Joaquim Duarte Simões.
Perfumaria 1 caixa a F. Lauria & C.
Rotin 1 fardo á ordem.
Semente 1 caixa a F. H. Carls.
Tecidos diversos 1 volume a C. Santos & C, 24 á ordem, 1 a Ferreira Barbosa e C., 2 a N. Maia e C., 1 a Maia Irmão e C, 1 a F. Lauria e C, 5 a Joaquim Agostinho e C, 4 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Silveira e C., 1 a Ferreira e Irmão, 2 a Sulzer Kauffmann e C, 1 a Mophard, Haber e C., 3 a Gonçalves Irmão e C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 4 a Bernet e C., 3 a Machado e Pereira, 2 a E Gonçalves Cascão, 5 a R. de Druzina e C.
Tinta 5 caixas á ordem.
Vidros 3 grades a ordem.
Zinco 5 barricas a Reis e Santos.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 10 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 a Domingos Ferreira da Silva e Companhia.
Alpiste 20 saccos a João Fernandes de Almeida.
Cebolas 25 caixas a Joaquim Duarte Simões a Companhia.
Cevada 5 barricas a João Fernandes de Almeida.
Legumes 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Sardinhas 50 1/2 barricas aos mesmos.
Vinho 66 caixas aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 1,000 saccos com 70,000 kilos de mamona.
— Na barca ingleza *Erminia*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C., 115 saccas com 8,823 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Cluta*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 7,400 saccos com 555,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Eva Linch*, carregaram:
Para New-York. H. Forster & C. 1,660 saccos com 124,500 kilos de assucar mascavado
— Na barca norueguense *Salen*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Loretand*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão [illegible],000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Hudson*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Quiteria*, carregaram:
Para o Porto, S. B. Amorim & C. 75 saccas com 5,696 kilos de algodão.
— No vapor francez *Congo*, carregaram:
Para Lisboa, S B. Amorim & C. 500 saccas com 38,150 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *Antelope*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 115 cascos com 13,200 litros de aguardente.
— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregou:
Para Santos, M. J. Ramos e Silva 20 cascos com 9,600 litros de alcool.
— No brigue dinamarquez *Annie & Marie*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 385 barricas com 33,832 1/2 kilos de assucar mascavado e 1,255 volumes com 108,321 1/2 ditos de dito branco.
— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,320 saccos com 79,200 kilos de assucar branco e 1,405 ditos com 84,300 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Manáos, P. Alves & C 30 volumes com 1,470 kilos de assucar refinado; S. G. de Brito 45 barricas com 2,400 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.
Para Pará, J. M. Dias 500 barricas com 33,121 kilos de assucar branco; J. Borges 300 barricas com 26,181 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 20 barricas com 1,377 kilos de assucar refinado; M. J. Alves 35 barricas com 2,906 kilos de assucar branco; J. L. dos Santos Fereira 63 barricas com 2,843 kilos de assucar branco: E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,009 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C 430 barricas com 28,275 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregaram:
Para Parahyba, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

S. M. Q. M.

Sociedade M. 14 de Março

De ordem da assembléa geral, faço publico a todos os senhores socios que se acham a dever mais de 3$000, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para se quitarem com o Sr. thesoureiro, e findo este prazo, que se contará de hoje, serão eliminados com a nota de—por falta de pagamento.—Outrosim, scientifico aos senhores socios e ao publico em geral, que o unico autorisado a receber os haveres da sociedade é o nosso thesoureiro o Sr. Philomeno José de Souza, á rua do Forte n. 9. Recife, 10 de Janeiro de 1888.
O secretario interino
Floriano.

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª. convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder-se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto ao art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.
S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Augusto Cesar da Silva, inspector deste *Arsenal* e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que o conselho de compras desta Repartição, annunciado para o dia 20 do corrente, fica transferido para o dia 21 deste mez, ás 11 horas da manhã, por estar marcado o referido dia 20 para ter lugar a eleição municipal.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1888.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em *12* de Janeiro de 1888.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de conformidade com o disposto no art. *113* e regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de *1885*, intimo aos Srs. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, e bacharel João de Sá e Albuquerque, curador geral de auzentes e promotor de capellas e residuos da comarca do Recife, para que no praso de 60 dias a contar de hoje, reassumam o exercicio de suas funcções ou allegem e provem o que for a bem de seu direito.
Servindo de secretario,
Emiliano E. de M. Tamborim.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.
Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm Sr. director, faço publico que, até ao meio dia de 31 do corrente recebem-se propostas em carta fechada, no escriptorio do Sr. engenheiro residente, em Jaboatão, para o fornecimento de cinco mil dormentes, de accordo com as especificações seguintes:

1ª Os dormentes devem ser exclusivamente de sicopira, oiticica e páo d'arco.
2ª Devem ter as dimensões de 2,m X0,12X0,20.
3ª Não devem ter branco, nem brosios, nem carruncho; não devem ser ventados e devem ter a secção transversal em qualquer ponto perfeitamente rectangular.
4ª Devem ter os tôpos serrados em esquadria.
5ª Os dormentes serão entregues em Jaboatão e ahi escolhidos pelo engenheiro residente, ou quem elle determinar
6ª A despeza de transporte até Jaboatão, carga, descarga e empilhamento alli, correrá por conta do fornecedor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 16 de Janeiro de 1888.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, convido aos irmãos que se acham de accordo com o que determina o art. 51 do cap. 5º de nossos estatutos para comparecerem na séde de nossa sociedade sexta-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios, como marca o § 1º do art. 50 do cap. 5º dos mesmos estatutos.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Dividendo

O Banco Internacional do Brasil paga aos senhores accionistas para o semestre que findou em 31 de Dezembro proximo passado um dividendo á razão de 10$ por acção sobre as 50.000 acções integralisadas, de 200$ cada uma, importando a mesma em 500:000$; e á razão de 2$ por acção sobre as 50,000 com 20 0/0 (ou 40$ cada uma) realisado no importe de 100 000$000, sendo equivalente ao juro de 10 0/0 ao anno. Para o fundo de reserva transferiu a somma de 100:000$, ficando assim esta conta com um saldo de 160:000$ e a levando ao mesmo tempo ao credito da conta de «lucros suspensos» a quantia de 285:761$990.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$800 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Marquez de Caxias», da Estancia, para:
Marcolino Alves de Araujo 600$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 17	587:746$616	
Idem de 18	10:329$162	
		598:075$778
Renda provincial:		
Do dia 2 a 17	107:307$577	
Idem de 18	7:172$535	
		114:480$112
Somma total		712:555$890

Segunda secção da Alfandega, 18 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 17	22:630$246	
Idem de 18	2:135$325	
		24:765$571

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 17	75:024$915	
Idem de 18	813$245	
		75:838$160

Recife Drainage

Do dia 2 a 17	3:686$321	
Idem de 18	152$392	
		3:838$713

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:
37 1/2 bois pesando 5,640 kilos, sendo de Oliveira Castro 28 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 7 1/2 de particulares.

310 kilos de peixe a 20 réis	6$200
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	210$400
Rendimento do dia 1 a 16 do corrente	3:308$060
Foi arrecadado liquido até hoje	3:518$460

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 75 rezes para o consumo do dia 18 do corrente.
Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C. e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 18 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Marquez de Caxias	Domingos A. Matheus.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
* Pará	Visconde de Itaqui do Norte
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Agnes Barton	A' ordem.
Almandine	N. J. Lidstone & C.
Algeria	A' ordem.
* Brodrene	Wilson Sons & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Clara	Hermann Lundgrin & C.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
Campinas	Borstelmann & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. D.	Hermann Lundgrin & C.
Hudson	A' ordem.
Herminia	Hermann Lundgrin & C.
Izabella Batcoa	Pohlman & C.
Johanna	A' ordem.
Kathleen	A' ordem.
Loveland	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Lucille	Johnston Pater & C.
Montreal	N. J. Lidstone
Maria	Mendes Lima & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Orator	Samuel L. Johnston.
Percy	Mendes Lima & C.
Phenix	H. Burle & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C
Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sequel	A' ordem.
Stacy Clark	A' ordem.
Sculptor	Samuel L. Johnston.
Vaarbud	A' ordem.
V. de Maranhão	Auguste Labille.
Wakefield	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima das freguezias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso a importancia de seus debitos, certos de que, findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 3 de Novembro de 1887.
O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da freguezia do Poço, do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar em tempo competente.

Chacon n. 2. Clara Sophia Fenton	51$502
Cruz das Almas n.4. Claudino de Araujo Guimarães	30$901
Estrada do Caxangá n. 1. Companhia de Beberibe	14$832
Dita n. 3. A mesma	14$540
Engenho Dous Irmãos n 2 A. A mesma	20$601
Estrada do Arraial n. 32 A. Constança Carolina de Meira	14$832
Travessa da Marques n. 7 Cypriano Firmino	7$416
Estrada do Monteiro n 35. Domingos A. da Silva Beirz	37$081
Largo de Apipucos n. 38. Domingos da Silva Guimarães	12$360
Encanamento n. 19 D. Emilia Carolina da C. Costa	7$416
Sant'Anna de Dentro n. 4 A. Estanisláo Augusto Machado da Paz	6$180
Estrada do Arraial ns. 44 e 44 A. Filippe Nery Collaço	24$721
Estrada para o engenho n. 31. Felippe Silverio de Mello	9$888
Caldereiro n. 7. Felix Venancio Cantalice	41$202
Estrada do Brejo n. 1. Fernandes Francisco de A. Montanazes	7$416
Pedra Molle n. 11. Francelino C. da Cunha Machado	12$360
Encanamento n. 11 B. Francisco	11$124
Rua da Harmonia n. 3 B. Francisco filho de Manoel Pedro	6$180
Largo de Apipucos n. 26. Francisco Alves Monteiro Junior	12$360
Rua do Rio n. 9. Francisco Antonio da Costa Loureiro (parte)	2$472
Pedra Molle n. 1. Dr. Francisco de Assis P. Rocha	41$202
Estrada para o engenho n 4. Francisco Carneiro Monteiro	18$540

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Estados-Unidos	*Finance*	hoje
Sul	*Congo*	20
Norte	*Manáos*	22
Sul	*Advance*	22
Sul	*Estrella*	22
Europa	*La Plata*	27
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Finance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	20 á 1 h.
Est.-Unidos	*Advance*	22 ás 4 h.
Sul	*Manáos*	22 ás 5 h.
Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	22 ás 2 h.
Norte	*S. Francisco*	23 ás 4 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	27 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columbus	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dux	New-Port.
Dally	Baltimore.
Eldra	Terra Nova.
Edina	De Cardiff.
Freidig	De Cardiff.
Frias	Hamburgo.
Florence	Terra Nova.
G. C. Stanford	New-York.
Leandre	Terra Nova.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	De Liverpool.
Ryno	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Havre e escala—21 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1775 toneladas, commandante Breant, equipagem 44, carga varios generos; a Augusto Labille.

Maceió—14 horas, vapor inglez *Sculptor*, de 893 toneladas, commandante James Woodcock, equipagem 26, carga assucar; a Samuel L. Johnston

Bahia e escala — 10/2 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 391 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Rosario de Santa Fé—48 dias, barca americana *Charles R. Lowis*, de 726 toneladas, capitão E. A. Reed, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Parahyba—3 dias, brigue inglez *Lucille*, de 273 toneladas, capitão Samuel Davies, equipagem 6, carga assucar; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—24 dias, lúgar norueguense *Phenix*, de 248 toneladas, capitão Julius Moyer, equipagem 8, em lastro; a H. Burle & C.

Buenos-Ayres—32 dias, patacho hollandez, *Joanna*, de 205 toneladas, capitão J. H. Groos, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Santos—20 dias, patacho inglez *Kathleen*, de 212 toneladas, capitão John F Cook, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Mossoró por Macáo—3 dias, vapor nacional *Marinho Visconde*, de 250 toneladas, commandante Manoel Viegas Pereira Junior, equipagem 29, carga algodão; a Domingos Alves Mathes.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Pereira da Silva, carga varios generos.

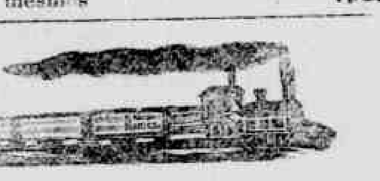
Liverpool—Barca norueguense *Brodrene*, capitão J. Olsen, carga assucar.

Observação

A barca que fundeou ante-hontem ás 6 horas da tarde no Lamarão é a barca americana *Charles R. Lowis* e não a barca portugueza *Lopes Duarte*, como por engano foi publicado na parte de 17 do corrente.

ILEGÍVEL

Dita n. 32. O mesmo 12$360
Ilha dos Ratos n. 1. Francisco G. Ma reira Temporal e outros 12$360
Estrada do Arraial n. 21. Francisco Hermogenes C. de Albuquerque 3$708
Apipucos n. 8 B. Francisco Joaquim de Freitas 9$888
Estrada do Arraial n. 17. Francisco José Vianna 41$202
Rua da Poeira n. 4. Padre Francisco Luiz de Carvalho 12$360
Dita n. 12. O mesmo 12$360
Rua da Matriz n. 8. O mesmo 14$832
Estrada para o engenho n. 28. Francisco M. do Amaral 61$803
Travessa do Marquez n. 16 A. Francisco de Oliveira Chagas 6$180
Estrada de Sant'Anna n. 41. Francisco de Paula Cabral 5$150
Dita n. 43. O mesmo 5$150
Dita n. 45. Francisco de Paula Cabral 5$150
Dita n. 20. O mesmo 10$300
Estrada do Arraial n. 2. Francisco de Paula Rodrigues 30$901
Travessa da Casa Forte n. 17. Francisco de Souza Rego Monteiro 14$832
Encanamento n. 28 A. Frederico Maia 12$360
Dita n. 28 P. Francisco do Rego Barros 12$360
Casa Forte n. 5. Gustavo L. F. de Mendonça 51$502
Rua para a igreja n. 2. Henrique Cecilio Barreto de Almeida 24$721
Encanamento n. 4. Herculano Gomes dos Santos 14$832
Dita n. 27. Herdeiros e viuva de Joaquina Correia de Amorim 9$888
Rua do Rio n. 9. Herdeiros do Dr. Angelo Henriques da Silva (parte) 4$944
Apipucos n. 5 A. Herdeiros de Cecilliano Rodrigues dos Passos 8$652
Dita n. 24. Herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro 30$901
Arraial n. 18. Herdeiros de Francisco José Guedes de Lacerda 20$601
Dita n. 20. Os mesmos 20$601
Poço n. 4. Herdeiros de Francisco José da Silva (parte) 15$123
Monteiro n. 16. Herdeiros de Guilhermina Maria dos Prazeres 6$180
Beco do Quiabo n. 3. Herdeiros de Jesuino Tavares 19$776
Monteiro n. 1. Herdeiros de João Ignacio do Rego 12$360
Poço n. 13. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga 15$450
Estrada de Sant'Anna n. 4. Herdeiros de Joaquim Francisco de Miranda 24$721
Casa Forte n. 29. Herdeiros de Joaquina Maria do Espirito Santo 12$360
Poço n. 4. Herdeiros de Leonel Raphael M. da Silva (parte) 401
Monteiro n. 79. Herdeiros de Manoel F. Antunes Villaça 51$502
Estrada d'Agua Fria n. 10. Herdeiros de Mathias Muniz Tavares 14$332
Dita n. 12. Os mesmos 7$416



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Do dia 20 até o dia 29 do corrente mez o trem de 8 horas da tarde do Recife irá até a Varzea voltando d'alli ás 9—33.

O trem que parte da Varzea ás 7—29 da tarde, partirá d'alli ás 8—25 e de Caxangá ás 8—40.

Escriptorio da companhia, 17 de Janeiro de 1888.

O gerente,
H. W. Stonehewer Bird.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 30,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........ s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris........ » De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfort s/ Main » Deutsche Bank.
Antuerpia » Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha, ilhas Canarias » Banco Hypothecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York » G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Telephone 358

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA de ZARZUELA E BAILE

Quinta-feira, 19 de Janeiro de 1888

11.ª recita de assignatura

A PEDIDO

1.° —A applaudida zarzuela em 2 actos:

MARINA

2.° —Estréa da divertida zarzuela em 1 acto:

JA' SOMOS TRES

3.° —A PEDIDO. O grande bailado

A TERTULIA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Fica aberta uma assignatura de **6 recitas ultimas.**

Terça-feira, terá lugar o beneficio da Sra. Josepha Plá

Vejam-se os programmas.

Touradas

Domingo, 22 do corrente, se realisará em Jaboatão a tourada de um magnifico boi bufalo—tocando no acto uma banda marcial.

Principiará ás 4 horas da tarde.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134.348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44 — Rua do Commercio — 44

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C.
N 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1° ANDAR

MARITIMOS

Aracaty

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar no caes do Loyo a bordo, com o mestre, ou na rua da Madre de Deus n 8.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 23 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-York-News, até o dia 19 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 de Janeiro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 21.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 22 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6 — *1° andar*

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio-Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

LEILÕES

Quinta-feira, 19, deve ter lugar o leilão de bons moveis, louça, vidros, quadros, vasos para flores e mais objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, bem como um cavallo manso para menino.

Leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas á Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

Quinta-feira 19 do corrente
A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e invensariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de D. Anna Zorich Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De um cavallo castanho pequeno e manso proprio para menino

QUINTA FEIRA, 19 DE JANEIRO
Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis.

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 piano, quadros para flores, candieiros a gaz, serpentinas, espelhos e tapetes, 1 serafina, camas francezas, commodas, tapetes, lavatorios, cabides, cadeiras de balanço, camas para meninos, marquezões, berços, mesas redondas, camas de ferro, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, cadeiras, louça e vidros, copos, talheres, colheres, apparelhos para chá e jantar, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, espelhos e vidros

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, 1 grande espelho para cima de sofá, 4 ditos menores para consolos, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 estatua de Venus, 2 jarros para plantas, 4 porta-jarros de carvalho, 1 almofada para sofá, 1 importante commoda de jacarandá, 1 solida cama franceza de jacarandá, 1 toilet commoda de dito, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 espelho sobre columnas de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 grande cabide de columnas para bengalas e chapéos, 1 secretaria de mogno com estante, 1 banca de jacarandá com abas, 1 costureira, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 cadeira secreta e diversos quadros.

Um grande e importante guarda-louça envidraçado tendo a frente saliente, 1 grande meza elastica de 6 taboas, 2 aparadores pequenos com pedra, 18 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 marquezas, 1 marquezão, 2 grandes armarios, 1 guarda-roupa pequeno, 1 quartinheiro de amarello, 1 estante, 1 banca, 1 grande filtro, 1 jarrão, 3 camas de ferro 1 moinho grande para café, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, 2 bulles de metal, 1 salva, 1 trem de cosinha e muitos outros moveis de uso de uma familia.

Quinta-feira 19 do corrente
A's 11 horas

Na casa n. 89 da rua de Santa Rita Velha

O agente Martins fará leilão precedido a competente autorisação de todos os moveis e mais objectos existentes na casa n. 89 da rua de Santa Rita Velha e que serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão

Dos afamados canarios da Allemanha

Ao correr do martello

Sexta feira, 20 do corrente
Rua do Imperador n. 22
A' 1 HORA DA TARDE

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão cerca de 50 canarios da Allemanha, os melhores que tem vindo ao mercado. Previne se aos Srs. compradores que o pagamento será em acto continuo.

3° Leilão

De uma excellente casa terrea com sotéa e sitio arborisado

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da Sra. D. Antonia de Jesus Carneiro, levará a leilão a casa terrea com sotéa, nova, com muitas accommodações, sitio arborisado, com optima agua de beber e banho, sita no Ambolé, perto da estação do Caxangá.

Vende mais um caixão para casa, com 3 portas de frente, em altura de tomar madeiras, paredes dobradas, entre dous predios, e fica defronte do predio n. 159 da rua Imperial.

No armazem á rua Pedro Affonso n. 43

Sexta feira 20 de Janeiro
A's 11 1/2 horas

2° e ultimo leilão

Da loja de cabelleireiro sita á rua do Cabugá n. 2 D, pertencente á massa fallida de João Rodrigues de Almeida.

Sabbado, 21 de Janeiro
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da loja de cabelleireiro acima declarada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

2° e ultimo leilão

Da loja de chapéos de sol sita á rua do Barão da Victoria n. 24, pertencente a massa fallida de João Rodrigues de Almeida.

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas

Constando:

Da armação de amarello envidraçada, mercadorias, todas novas, espelhos, cadeiras, fiteiros e utensilios.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da loja acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1° andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— AMA — Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Aluga-se o 2° andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Compra-se uma casa terrea que tenha pelo menos cinco quartos, quintal grande, preferindo-se a que tiver portão ao lado, nas ruas onde passar bond ou via-ferrea, ou perto destas; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

— Compra-se uma vacca que seja muito boa leiteira, com a cria nova; a tratar na rua da Baixa Verde n. 18, ou na taverna do Braga, no Caxangá.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta: na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3

— Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma cosinheira e de um criado de idade.

— Uende-se uma armação de taverna; na estrada velha de Santo Amaro n. 1-A.

— Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme, e de um criado; na rua do Imperador n. 2, 1° andar.

— Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio, que tendo acabado com a sociedade que gyrava sobre a firma de Antonio Gomes da Silva Junior & C., sito á rua Thomé de Souza n. 2 e á rua do Vigario Thenorio n. 33; e retirando-me amigavelmente pago e satisfeito de meu capital e lucros; ficando desde o dia 1° de Janeiro de 1888 sobre a firma de Florindo José Baptista e obrigado por todo o activo e passivo, pois a minha firma nada deve e por nada me responsabiliso. Recife, 18 de Janeiro de 1888.

Antonio Gomes da Silva Junior.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua da Assumpção n° 52.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos de idade; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa-Vista que tenha 3 ou 4 quartos e bom quintal, que custe 3:000$000, pouco mais ou menos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Fugio

Roga-se a pessoa que pegou um canario hamburguez com um signal preto no pescoço, e querendo entregal-o leve á rua Formosa n. 7, que será generosamente gratificado.

Engano

Não é exacto que tivesse eu libertado condicionalmente os meus escravos, fui enganado o autor da communicação publicada no «Diario de Pernambuco» do 1° do corrente sob a epigraphe—Libertações—; ainda não resolvi fazer contrato com os meus escravos, e quando eu resolva o farei pelos meios legaes; tanto mais quanto espero a reforma final da lei do elemento servil, e promptamente obedecerei ao que for decretado pelo poder competente. Engenho Pereira Grande do termo de Agua Preta, 15 de Janeiro de 1888.

Capitão Bento Firmino da Fonseca Pitta.

Cosinheira e criada

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um criado, para casa de pequena familia; a tratar com Joaquim Moreira Reis, á rua do Hospital Pedro II, no largo dos Coelhos.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáo, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as cores a 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor a 240 rs.

Velludinho preto e de todas as cores com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 1 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casimetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e de boa conducta: na rua Imperial n. 147, padaria, se dirá quem precisa.

Attenção

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, e de uma pessoa para vender na rua; no Passo da Patria n. 5.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle consideram-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

Farelio da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais felis resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1[2 a 10 % com caldos de 10° Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraqueza geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Criados

Precisa-se de dous criados que deem conhecimento de sua conducta: a tratar no hotel Cosmopolita, á rua da Madre de Deus n. 30.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Segundo andar

Aluga-se o 2· andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Cautelas do Monto Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, ao andar terreo

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da fabrica Leão, communica que deixou de ser seu empregado nesta data o Sr. Manoel Ferreira dos Santos, portanto previne que toda e qualquer transacção feita pelo mesmo, a contar da presente data em diante, ficará nulla Recife, 19 de Janeiro de 1888 —C. R. do Passo.

Caixeiro

Toma-se um caixeiro de 12 annos de idade; na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Hotel Luso-Brasileiro
E
Cocheira de J. F. Gomes, em Gamelleira

Neste estabelecimento encontrarão os senhores passageiros excellentes commodos, bom tratamento e sinceridade no trato; assim como uma grande cocheira para trato de cavallos, e tambem bons cavallos de aluguel; tudo por preços modicos.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

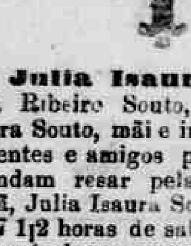
Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

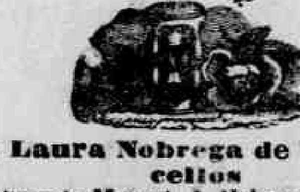
Francisco Cordeiro Falcão

Maria Laura Lins Falcão e seus filhos mandam resar algumas missas no dia 21 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Escada e no engenho Matapiruma de cima, por alma de seu finado marido e pai, setimo dia do seu fallecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto religioso e de caridade.



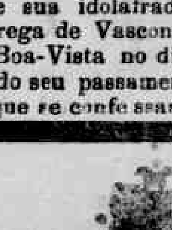
Julia Isaura Souto

Carolina Ribeiro Souto, João Ribeiro Souto, Adelia Clara Souto, mãi e irmãos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar pela alma de sua presada filha e irmã, Julia Isaura Souto, na matriz da Boa Vista, ás 7 1[2 horas de sabbado 21 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, pelo que desde á se confessam gratos.



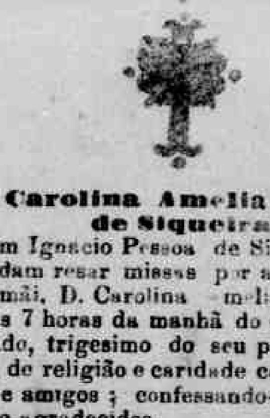
D. Laura Nobrega de Vasconcellos

O 1· tenente Manoel J. Nobrega de Vasconcellos e D. Francelina Perpetua da Fonseca, Eduardo de Aquino Fonseca e o Dr. Alberto de Aquino Fonseca (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, filha e irmã, Laura Nobrega de Vasconcellos, se celebrará na matriz da Boa-Vista no dia 20 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.



D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira

Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira e seus filhos mandam resar missas por alma de sua cara esposa e mãi, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, sabbado, trigesimo do seu passamento; para cujo acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos; confessando-se desde já sinceramente agradecidos.



Ephigenia da Rocha Cardoso

Francisco Antonio Correia Cardoso, Felippa de Mesquita Cardoso, Henrique de Barros Cavalcante e Adelaide Cardoso de Barros, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua neta e filha, Ephigenia da Rocha Cardoso, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandam resar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo do seu passamento

Pão Centeio

Mello & Bizet avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta: a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Ao commercio e ao publico

Faço sciente que a fabrica de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n. 161, que gyra sob a firma de Guimarães & Amorim Successores de Martins & Bastos, tem erigido seu deposito á rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço n. 86, taverna, numero do telephone 215. Com toda a promptidão será despachado qualquer pedido feito para o dito deposito. Recife, 14 de Janeiro de 1888.

José Gomes de Amorim.

Para cosinha

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa do patrão; a tratar defronte da estação dos Afflictos, sitio.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Escola mixta particular
Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Aviso

As aulas no collegio de Santa Luzia acham-se funccionando desde o dia 9 do corrente. A directoria continúa a empregar todo o zelo e applicação no exercicio de seu magisterio. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 82$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C, rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445

Aula Mixta Particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumnamestre titulada pela Escola Normal da Propagadora, avisa aos pais de familia que sua aula se achará aberta no dia 16 de Janeiro corrente á rua de S. Gonçalo n. 22, onde além das materias que constituem o ensino primario haverá uma secção de trabalhos de agulhas.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cia.**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

por 10$000 a loja do sobrado do becco do Campello n. 2, propria para officina; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, e loja do mesmo, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o 1· andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, trazendo a matricula; na rua de Pedro Affonso n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel numero 37.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 18, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 125.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 55, 2· andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar a rua do Hospicio n. 3.

AMA

Precisa-se de uma mulher idosa para o serviço de uma familia pequena; a tratar na rua Direita n. 74, 1· andar.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que em consequencia de incommodos de sua saúde, retira-se para Portugal, e deixa por seus procuradores aos Srs. Agostinho Santos & C., Antonio Pereira de Magalhães e José Euclides do Monte Coelho, na ordem em que se acham, para, durante sua demora, tratarem de todos os seus negocios. Recife, 17 de Janeiro de 1888.

Antonio Fernandes

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

— Vende-se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$; assim como outra parte do engenho S. João, em Gamelleira; quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 64.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção

Vende-se o deposito de assucar sito á rua Vidal de Negreiros n. 93, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

Vacca

Vende-se uma excellente vacca mestiça, parida de hoje, sendo a cria femea: a tratar na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Bom emprego de capital

Vende-se uma loja de fazendas muito afreguezada e bem localisada, ou admitte se um socio: quem pretender deixe no escriptorio deste Diario, em carta fechada com as iniciaes J P N, os esclarecimentos necessarios para ser procurado.

Não ha competencia
EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas —bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Balêas—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, des 11 horas ás 4 da tarde.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, á rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça, livre e desembaraçada de qualquer debito, no largo do Mercado Publico n. 25, tendo poucos fundos; a tratar na mesma.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada e boa para principiante; na rua de Gervasio Pires n. 139 se trata.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marsyal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se

por preço razoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de correia, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 100 fôrmas galvanisadas em perfeito estado, e dous carros; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

Armação

Vende-se uma importante armação toda de amarello, envidraçada, que serve para qualquer negocio; vende-se tambem diversos utensilios para fabrica de cigarros; a tratar no largo do Paraizo n. 20, das 10 horas ao meio dia.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.**

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisacão das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesoureraria a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e e nas csaas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rue de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABAO IODADO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rabão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FERRO GIRARD
Approvado pela Acedemia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

CAJURUBEBA
MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todos as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO
em
PERNAMBUCO
A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

Molestias da Garganta
PASTILHAS DE PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue o que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO
DIRECTOR
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa
95--Rua Visconde de Albuquerque--95
Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.ia
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57
Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

A REVOLUÇAO
48--Rua Duque de Caxias--48
Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO
de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CHINELO TURCO
Loja de calçados estrangeiros
DE
THOMAZ DE CARVALHO & C.
10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellesa á conveniencia, e da elegancia a solidez; o tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor do que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xaropa de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.
—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.
—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

—

Segunda parte

III

(*Continuação*)

— E neste caso, o que se ha de dizer?

Contentou-se em estender a mão ao duque.

— Ficamos-lhe nós, murmurou elle afinal, nós que acreditamos em si.. Por que Mauricio não ha de duvidar, não é verdade?

— Mauricio ha de acreditar nas minhas palavras, nas minhas lagrimas E' principalmente por causa delle que padeço, acrescentou o duque. Se elle só me tinha a mim!

Um gesto energico accentuou as suas palavras.

O coronel que parecia absorvido nos seus pensamentos tristes, deixou escapar esta exclamação:

— Pobre filha!

O duque, que ainda de nada sabia, não lhe comprehendeu a significação. Apenas murmurou:

— Está tudo acabado!

Boislaurier abanou tristemente a cabeça.

Tambem elle não tinha mais esperança!

Houve entre os dous homens alguns segundos de um silencio mortal, depois apertaram as mãos e separaram-se.

Foi quando sahio de casa do coronel que o duque encontrou Mauricio na porta.

Logo que o fidalgo sahio do gabinete de Boislaurier, uma mão discreta bateu á porta.

O coronel, sorprendido, levantou a cabeça.

— Entre, disse elle.

Uma face risonha, corada, appareceu na abertura da porta.

O official superior enxugou bruscamente os olhos humidos, procurou dar uma apparencia alegre á physionomia, e disse:

— E's tu?

— Sou eu, sim... meu pai... Mas, primeiro que tudo, bom dia!

E de um salto a moça cahio nos braços do coronel, que a abraçou com transporte.

— Minha filha, minha querida filha! exclamou elle.

Branca pareceu sorprendida com o tom da exclamação.

Olhou para elle e disse:

— Que tem, meu pai?

— Nada, nada.

— E' porque julga que o vou deixar, que está triste?

O coronel ficou surprendido.

— Deixar-me? tu vais deixar-me!

— Se me caso! A menos que não queira acompanhar-nos.

Boislaurier olhou para a filha com a bocca aberta.

Não comprehendia.

Branca accrescentou:

— Não esteja com brincadeiras, meu pai...

— Com brincadeiras?

— Eu vi-o.

— A quem?

— Reconheci-o.

— Quem?

— O pai de Mauricio, que sahio agora mesmo d'aqui.

— Effectivamente, foi o duque de Morlac.

— Foi Mauricio que o mandou?...

— Mauricio?

— Sim; pedir a minha mão. Não finja que não comprehende O Sr. duque de Morlac não vinha tão cedo á nossa casa, se não tivesse um motivo grave

— De facto, balbuciou Boislaurier. Então julgas?

— Não adivinhei?

— Sim, sim, disse vivamente o coronel.

— Por que m'o quer esconder? Se soubesse como estou contente e como o amo?

O pai voltou a cabeça para esconder a sua emoção.

Sentio de novo as lagrimas nos olhos.

A moça perguntou ainda:

— E o recusou?

— Não, não, respondeu Boislaurier. Depois accrescentou bruscamente: Mas deixa-me... Vai-te! Preciso trabalhar.

Sentia que não podia conter-se por mais tempo.

— Já vou, disse a moça muito alegre; sei tudo quanto queria saber. Até logo, meu pai.

— Adeus.

Quando a filha sahio, o coronel deu livre curso á emoção que o estrangulava.

Depois levantou-se, pegou no chapéo, e dirigio-se para a porta, dizendo:

— Oh! preciso salval-os! Minha filha morreria!

IV

Como vimos, o coronel havia promettido a si mesmo salvar o duque, e sobretudo a felicidade de Mauricio e de Branca; mas estava infelizmente muito embaraçado para cumprir a sua promessa.

Não sabia realmente o que iria fazer para isso.

Tinha sahido machinalmente e andava ao acaso pelo boulevard, procurando uma inspiração, quando na sua frente surgio uma fila de *homens sandwichs*, sobre os quaes se destacavam estas palavras, em lettras gigantescas:

JENNY CLARKSON

JENNY CLARKSON

O PRESENTE, O PASSADO, O FUTURO

JENNY CLARKSON

JENNY CLARKSON

Como todos os outros passeiantes, Boislaurier vio passarem aquelles singulares annuncios, feitos para attrahir attenção e aguçar a curiosidade.

Lembrava-se de ter já lido nos jornaes aquelle nome de Jenny Clarkson: mas nunca tinha prestado attenção.

Ignorava quem era a recem chegada, onde habitava e o que fazia.

Ia proseguir o seu caminho, sem mais se preoccupar com Jenny Clarkson, quando um dos seus amigos, coronel reformado, de faces vermelhas, cabellos brancos á escovinha, passou por elle, e, vendo-o, voltou-se, estendendo-lhe a mão:

— Boislaurier!

— Montauvert!

— Que diabo estás tu a olhar!

— Bem vês...

Montauvert, que era um pouco myope, olhou com mais attenção para o lado indicado.

Os ultimos homens afastavam se na direcção da porta Saint-Martins.

— Ah! aquelles annuncios..

— Sim.

— Não são de Jenny Clarkson.

— São.

— Tem o diabo no corpo aquella mulher.

— Tu a conheces? disse o coronel.

— Vi-a duas ou tres vezes.

— Ah!

— E' admiravel, palavra de honra.

— Como assim?

— Nunca ouviste fallar n'ella?

— Já; porém vagamente. . nunca prestei attenção.

E' a mulher mais sorprendente que tenho visto.

— Que faz?

— Prediz o futuro.

— Deita cartas?

— Não.

— E' somnambula!

— Tambem não... não adormece, ou pelo menos ninguem a vio ainda adormecer. Nunca foste á sua casa?

— Nunca.

— Um aposento magnifico, na praça Vendôme.

— E' rica?

— Deve ganhar muito dinheiro.

— Ha tantos parvos por esse mundo, murmurou Boislaurier.

O seu interlocutor poz-se a rir.

— E eu sou um d'esses parvos, meu amigo.

— Tu?

— Eu!

— Foste á casa d'ella?

— Fui.

— Não é possivel!

— A primeira vez fui lá por curiosidade, levado por um amigo.. depois voltei convencido.

— E' bonita?

— Muito bonita

— Já estou menos sorprendido.

— Não; não é o que tu pensas... Não foi para lhe fazer a côrte... Ella, porem, disse-me cousas, admiraveis.. Todo o meu passado... Factos de que já me havia esquecido. Devias lá ir.

— Eu? para que?

— Quando mais não fosse, para vela... Olha que vale a pena.

O coronel encolheu os hombros.

— Dir-te-ha quando serás promovido a general.

— Sei tão bem como ella.

— Se tens uma filha para casar, dir-te-ha quando é o casamento, onde é, e quem é o noivo.

Boislaurier estremeceu involuntariamente.

Murmurou, para esconder a sua perturbação:

— Que gracejo!

— Ficas admirado, verás.

— Poderá causar admiração a outros, mas não a mim.

— Paga-se apenas dous luizes... é cousa que não mata ninguem.

— Não.

— A sessão vale mais que isso... Mas vou-me embora... Podes julgar que sou pago para lhe fazer *reclame*.

E Montauvert estendeu a mão ao coronel, que parecia muito preoccupado, e perguntou outra vez.

— E' estrangeira?

— Chegou ha pouco da America, disse ella. Diz que fez lá um successo enorme, o que não me surprende; mas quanto a affirmar a sua nacionalidade... Tudo quanto sei, é que falla francez muito correctamente. O seu rosto é singular. Os olhos e as sobrancelhas são muito pretos, a pelle trigueira, e os cabellos tão louros que parecem postiços.

— Talvez sejam.

— Quanto á idade, é cousa difficil de dizer. No seu gabinete, forrado de seda vermelha, estrellado de flores de ouro, a sua apparição produz uma sensação extraordinaria.

(*Continua*)

VARIEDADES

Trois veilles de Noël

SECONDE VEILLE

(*Suite*)

— Il n'y a pas d'ordres, Gibson.

— Comment, Madame ne sortira pas aujourd'hui?

— Non; elle est assise dans le salon, rêvant tristement près du feu et me repondant à peine.

— Bon, mais comme mes chevaux ont besoin d'exercice je vais les promener autour de Regent Park. Je commence à m'ennuyer de ce qui se passe ici: qu'y a til Miss Park?

— Vraiment Gibson, je n'en sais rien, mais je crois que les chôses ne vont pas bien. Sir Charles n'est pas venu depuis huit jours et la dernière fois qu'il est venu ils se sont desputés tout le temps de sa visite; après son depart elle a pleuré longtemps, ne voulant rien prendre et tout ce que j'ai pu en obtenir a été de me laisser la mettre au lit.

— Cela ressemble fort à une séparation, dit Gibson: Stevens, le groon de lord Lancaster, m'a dit que sir Charles était chaque jour au Park avec les jeunes demoiselles. Enfin! chacun doit s'attendre à ce qui va arriver en acceptant une place comme celle ci.

— Je suis sure que vous n'avez rien à dire contre mistress Nilson, n'importe ce qu'elle est?

— Oh! non! Elle est très bonne maitresse, les gages sont régulièrement et elle ne fait jamais de bruit quand les comptes arrivent.

Mais c'est fort ennuyeux d'avoir à s'en aller lorsque l'on a une bonne place surtout lorsqu'on a toute sa famille à déménager.

L'endroit où se tenait ce dialogue était l'antichambre d'une élégante ville situés près de Londres et les interlocuteurs étaient la femme de chambre et le cocher de la maison. Leur maitresse était connue, sous le nom de mistress Nilson: là s'arrêtaient toutes les informations sur elle. Vivant très retirée, sortant tous les jours à pied ou en voiture, ne faisant aucune visite, ne donnant jamais de soirées et ne recevant que deux visiteurs: sir Charles Barrington et le Docteur Coleridge. Malgré la régularité de la vie de mistress Nilsons, les habitants de Park Village savaient à quoi s'en tenir sur sa position sociale et n'étaient pas étonnés des visites de sir Charles; quant à celles du Docteur, ils les comprenaient d'autant moins qu'l venait ostensiblement dans sa voiture au moins trois fois par semaine, au lieu d'arriver en fiacre, avec des lunettes bleues pour se deguiser. Il fut alors avéré que malgré la beauté et l'air de santé de mistress Nilson elle était la proie de quelque maladie terrible demandant l'attention constante du médecin.

A vrai dire, telle n'était pas la raison de l'assiduité du Docteur; ses visites étaient purement amicales. La grande sympathie qui attirait le docteur datait d'environ dix huit mois, époque à laquelle il avait été appelé près d'elle comme accoucheur, et où il avait été temoin des soins dévoués et assidus qu'elle avait vainement prodigués à son petit garçon afin de le conserver dans ce triste monde.. Le Docteur avait été frappé de la tendresse et de graces féminines de mistress Nilson, mais surtout de l'espèce de jois resignée avec laquelle elle acceptait sa position solitaire.

Aussi de tous ses amis, de tous ses malades, il n'y avait personne qu'il vit plus fréquemment et avec plus de plaisir pour lui même que la jeune femme isolée.

Qu'elle est belle et charmante encore!

Les grâces de Rose Coppard, se sont developpées dans la beauté réelle de Mrs. Nilson.

La taille est mieux prise; ses beaux yeux out toujours leur expression sérieuse mais avec quelque chôse de plus doux; ses cheveux chatains sur lesquels la lumière jette des reflets dorés, out conservé leurs boucles naturelles.

Sa figure est admirable, malgré la trace des pleurs qui sillonnent ses joues.

Enfoncée dans un fauteuil devant le feu de son salon, tenant un écran dans ses mains crispées, elle lève la tête pour écouter si un bruit de roues ne vient pas rompre le silence de la rue; mais la niege qui tombe à gros flocons intercepte les sons, et une voiture a déposé quelqu'un à sa porte sans qu'elle l'ait entendue.

Seulement, lorsqu'elle entend ce pas, si connu, hélas! elle se lève pour effacer la trace de ses larmes et tâcher de cacher son agitation febrile.

A peine est elle parvenue à se maîtriser que le domestique annonce Sir Charles Barrington, et le gentleman, si estimé à Wavertree sous le nome de Mr. Barnard fait son entrée.

Il a peu changé pendant les deux années que si sont écoulées depuis ses pêches avec le père Coppard: l'air de son visage est plus sévère, ses cheveux un peu moins épais et l'expression moitié nerveuse et moitié défiante de sa physionomie l'enlaidie sensiblement; à part cela c'est le même homme.

— Ah! Charles, vous voilà à la fin, dit Rose en se tournant vers lui.

— Je ne sais pas ce que vous voulez dire par « à la fin » dit il d'une voix rude; puis il ajouta vivement: si vous êtes toujours, dans l'humeur charmante où vous etiez à ma dernière visite, j'aime mieux me retirer.

— C'est fini, répondit elle; je voudrais savoir seulement ce qui vous a retenu si longtemps loin de moi et pourquoi vous n'avez pas même écrit?

— J'étais occupé.

— Ah! vraiment! vous commencez à ce qu'il parait de nouvelles affaires? dans les chevaux dit on?

— Qu'est ce que cela veut dire?

— Cela veut dire que ce n'est certainement pas par plaisir que vous montez tous les jours à cheval avec des femmes. Vous devez chercher à leur vendre des chexaux ou vouloir d'elles quelque chose de quelque façon que ce soit?

— Je voudrais que vous teniez votre langue infernale et ne parliez pas de dames comme si c'étaient des femmes. Il est étrange que vous parliez ainsi; cependant je venais précisement vous parler delles et d'affaires.

A ces mots la jeune femme se redressa sur son fauteuil; les yeux brillants, les sourcils froncées, les mains serrées convulsivement, elle s'écria: que dites vous? parlez, parlez de suite.

— Tachez d'abord de vous calmer, dit il. Ecoutez, Rose, nous ne sommes plus au mieux depuis quelque temps et la vérité est que j'ai fait de mauvaises spéculations et je ne sais plus comment faire pour vous laisser cette maison et ce train.

— Eh bien! Charley, dit Rose: j'ai été très heureuse dans le garni de South Street, bien plus heureuse qu'ici; aussi longtemps que vous viendrez me voir je me trouverai bien partout.

— Oui, mon enfant, ce n'est pas tout-à-fait ce que je veux dire... vous comprenez... je ne puis pas vraiment venir... vous voir... après mon mariage!...

Elle retomba inerte dans son fauteuil. Sir Charles croyant qu'elle s'evanouissait s'elança à son secours; mais, le repoussant, elle repète d'une voix claire: son mariage!

— Oui, dit il vivement, il vaut mieux tout dire franchement que de tourner autour de la vérité. Voyez-vous, Rose, j'ai en ce moment la chance de pouvoir épouser une riche héritière, de grande famille; et je pourrais ne retrouver jamais une semblable occasion.

— Quelles sont vos intentions à mon égard? demanda-t-elle, d'un ton de voix glacial.

— Naturellement, je sais ce que je dois faire. Vous ne pouvez pas rester ici; nous trouverons un endroit un peu plus éloigné et une maison moins chere; et après quelques mois écoulés je pourrai venir vous voir de temps en temps.

A ces mots Rose se leva d'un bond, et s'appuyant d'une main à la cheminée, elle regarda fixement Sir Charles qui baissa malgré lui les yeux sous le mépris qu'exprimait son regard.

— Merci, dit elle d'une voix remplie d'amertume, merci pour vos bontés! Pouvez vous croire que dans de pareilles conditions je toucherais un sou de vous ou que je permettrais qu'une chambre qui serait la mienne fût souillée par votre présece? C'est toujours la vieille, vieille histoire! je me suis sacrifiée à vous corps et âme et maintenant que vous êtes las, vous me rejetez comme une bagatelle qui a cessé de plaire.

Et vous croyez que je vais être contente de l'aumône de votre compagnie que vous volerez à votre femme? Vous ne me connaissez pas, Sir Charles! Vous ne savez pas comment mon amour — (et quelle admiration, quelle adoration n'avais-je pas pour vous?) — peut se changer en haine profonde; vous ne savez pas avec quelle persévérante patience j'attendrai ma revanche, oui ma revanche! Avez-vous oublié que c'est aujourd'hui la veille de Noel? Il y a deux ans à pareil jour j'ai fui la maison de mon pere, mort de honte et de desespoir!

Je vais vous quitter, mais pas pour toujours.

Il viendra un temps, je le sais, je le sens ou j'aurai le pouvoir de me venger de vous et ma vengeance sera cruelle, je vous l'assure!

Cessant de parler, elle resta debout, attendant. Sir Charles se leva avec effort et dis sans la regarder: je n'aime pas la comédie, et ceci y ressemble fort. J'enverrai mon avoué pour qu'il vous apporte l'acte de vente que je veux vous faire; c'est tout ce que j'ai a dire pour le present Quand vous reviendrez à vous vous m'écrirez. Adieu.

Rose resta absolument dans la même attitude jus qu'elle entendit se refermer sur lui la porte de la rue; alors elle tomba évanouie sur le tapis.

Deux jours après le docteur Coleridge assis auprès d'elle lui disais:

— Que parlez vous de vie sans but? J'ai un plan pour vous que j'ai arrangé dans ma tête depuis longtemps; je n'attendais que votre rupture avec cet homme. A l'hopital dont je suis le medecin en chef il s'est formé une association de femmes du monde lasses de leur existence banale; elles sont demoiselles ou veuves et se devouent entièrement au soin des malades.

Cela n'est pas très amusant mais c'est un emploi qui absorbera vos facultés de façon à vous empêcher de penser au passé. Un mot de moi vous fera admettre de suite dans cette confrerie. Qu'en pensez vous?

— Je ne sais si je possede les qualités necessaires, dit Rose d'un ton de doute.

— Ma chere enfant, je vous ai vue soigner votre pauvre petit enfant et je n'ai jamais rencontré personne plus apte que vous au soulagement des malheureux. Acceptez-vous?

— Avec une vive reconnaissance, cher docteur, et je desire entrer en fonctions aussitot que possible.

—Je vous présenterai demain à la soeur supérieure et lui dirais que j'espere, avant que la semaine soit écoulée, avoir ajouté une precieuse acquisition à la confrerie sous le nom de soeur Rose.

FLY.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 14)

XIV

A Sra. Drivot

Depois, com passo lento foi abrir uma porta e chamou:

— Lourença! Lourença!

Instantes depois a moça appareceu.

Fingindo-se admirada, cumprimentou com bastante graça a Sra. de Saulieu.

— Minha querida, disse-lhe a mulher do agente, esta senhora é a marqueza de Saulieu; a Sra. marqueza deseja conversar comtigo, tem que te fazer uma importante revelação.

A moça inclinou-se diante da fidalga e a sua physionomia exprimio nova admiração.

A Sra. de Saulieu devorava Lourença com os olhos.

Tinha chegado, pois, esse dia que tanto havia esperado, tinha, pois, emfim, essa alegria suprema a que tinha aspirado com toda a força do coração!

Essa menina, que ella tinha tantas vezes pedido a Deus nas suas preces, a sua querida neta, estava diante de si.

Mas que cousa extraordinaria e que não comprehendia, não sentia aquelle estremecimento maternal que instantes antes recebera para o seu coração tão fortemente experimentado por longa e cruel espera!

Nada palpitava nella.

Então porque?

Entretanto, Lourença tinha uma bonita cara, uma physionomia sympathica, graças aos movimentos e melhor ainda do que isso para a marqueza, cabellos castanhos-escuros, soberbos e olhos de um azul, atirando para o preto, os cabellos e olhos de Gabriella. Mas era outra que a avó teria querido encontrar.

Porque?

Ser-lhe-hia difficil dizer.

Involuntariamente pensou em Genoveva e involuntariamente tambem comparou Lourença com Genoveva.

Que differença!

A belleza de Genoveva era incomparavel e a marqueza occupava-se pouco com a belleza do diabo, de Lourença; mas, infelizmente, esta não tinha a graça encantadora de Genoveva, não tinha a sua expressão de ineffavel meiguice, o seu olhar admiravel, que reflectia os sentimentos mais puros da alma e do coração.

E fazendo esta comparação, a avó censurava-se a si mesma, por não sentir em presença da sua neta, as commoções que tinha feito nascer nella uma estranha.

— Minha filha, disse ella, depois de ter observado a moça, que conservava os olhos baixos sob o olhar prescrutador da fidalga, sabe que o Sr. e a Sra. Drivot não são seus parentes?

— Sim, Sra. marqueza, mas amo-os tanto como se lhes devesse a vida.

— Se não tivesse uma grande affeição por elles, minha menina, seria uma ingrata; deve amal-os e ser-lhes eternamente reconhecida pelos desvelos que lhes prestaram e pelo bem que lhe fizeram.

— Era ainda bem pequenina quando abandonada por uma mãi infeliz foi recolhida pela Sr. e pela Sra. Drivot. Mais tarde lhe disseram que a menina era apenas sua filha adoptiva; desde esse momento pensou algumas vezes em sua mãi e em seu pai?

— Oh! muitas vezes, Sra. marqueza, e como julgasse ambos mortos, orei por elles.

— Nunca imaginou que podesse pertencer a uma familia rica?

— Nunca; era feliz e aprendi a não erguer os meus desejos acima da minha posição.

— Fez muito bem. Comtudo se lhe dissessem: seu pai e sua mãi morreram, mas resta-lhes uma avó, uma velha avó, que é poderosamente rica, e cuja fortuna lhe ha de vir a pertencer; que depende da menina sahir immediatamente da sua modesta posição para ter um bonito lugar na sociedade; o que responderia?

— Meu Deus, mas porque me diz isso, Sra. marqueza?.. Semelhante sonho?

— Minha filha, não é um sonho; a avó existe e a fortuna tambem.

— Pois que! é verdade!

— No bairro Saint-Germain, rua de Varennes, em um velho palacio, que ha dous seculos é propriedade de nossa familia, ha um lugar que a espera ha muito tempo.

XV

A menina Lourença

A moça estava como atordoada, a noticia daquelle repentino reviramento no seu destino, parecia que a tinha paralysado.

Os olhos velados de lagrimas, fixaram-se no rosto da Sra. Drivot.

— Minha querida Lourença, disse esta, sempre pensámos, tu o sabes, que pertencias a uma grande e nobre familia; quando te diziamos isso, rias, chamando-nos sonhadores; pois bem, vê que não nos enganavamos. Ah! nós vamos soffrer muito com a separação, mas não podemos evital-a; agora que encontraste a tua boa avó, não temos mais direitos sobre ti, e, além disso, a tua felicidade e o teu futuro devem estar antes de tudo.

— Meu Deus, meu Deus, murmurou Lourença com voz opprimida.

Depois, com uma inflexão de profunda tristeza:

— Estou toda perturbada, continuou ella, e não saberia dizer o que se passa em mim, esperava tão pouco por isso.... sinto alegria, e, ao mesmo tempo, tristeza. Mamã Drivot, se não devesse tornar a vêl-a, se devesse deixar de amal-a... então não queria...

E parou como suffocada.

— Mas não, minha filha, não, disse logo a marqueza, não exigirei nunca da menina, seja o que for, contra o sentimento do seu coração e ficaria desgostosa se visse faltar ao reconhecimento, porque tenho horror á ingratidão. Não deixará de amar seus pais adoptivos e vêl-os-ha tantas vezes quantas deseje.

— Eu vou deixal-os hoje mesmo? perguntou timidamente a moça.

— Sim, minha querida menina, levo-a commigo.

A menina Lourença baixou os olhos, fingindo grande embaraço.

— E' que. . começou ella.

— Então, minha filha, o que ha? diga.

A moça parecia hesitar em fallor.

— Vamos lá, querida menina, o que tem? continuou a marqueza, nunca receie fallar com o coração à sua avó.

A moça voltou-se para a mulher do agente:

— A mamã Drivot disse á Sra. marqueza que eu tinha um noivo?

— Não. Deves comprehender Lourença, que não tive tempo para dizer tudo á Sra. marqueza de Saulieu.

— Ah! tem um noivo? disse a marqueza com um tom sorprendido e um tanto magoada.

Mas, foi apenas uma impressão passageira.

— Por fim de contas, continuou ella sorrindo, é proprio de sua idade, minha filha. Pois bem, falle-me de seu noivo.

— E' um dever nada lhe occultar, Sra. marqueza. Amo um moço e sou amada por elle. Foi o acaso que nos fez encontrar. Um dia, na rua, um homem desconhecido atreveu-se a dirigir-me palavras inconvenientes; cançada por fim, de sua audacia respondi-lhe seriamente, então esse homem mal educado, grosseiro, quiz maltratar-me; felizmente um moço veio tomar minha defeza e livrar-me do desconhecido. Agradeci-lhe, trocamos algumas palavras caminhando por que elle julgou dever acompanhar-me até nossa casa e pude, desde esse dia, apreciar-lhe a coragem e a delicadeza.

Tinha feito nelle viva impressão, porque veio visitar-nos e por fim amou-me e eu amei-o. Posto que seja de uma classe superior áquella que eu julgava pertencer, mostrou-se sempre humilde e respeitoso.

Tem apenas uma modesta fortuna, porque a familia ficou ha tempo arruinada, mas é nobre pelo nome e mais nobre ainda pelo coração. Ha poucos dias pronunciou-se claramente, pedindo minha mão. Ah! isso tornou-me muito feliz!

— Como se chama o seu noivo?

— O Barão de Livron.

A marqueza ficou por um instante, calada procurando na memoria.

— Não conhecia a familia de Livron, mas recordo-me desse nome. Figura no nobiliario da França. Que idade tem o Sr. Barão de Livron?

— Trinta ou trinta e dous annos.

— E' digno do nome que tem?

— Oh! é dignissimo.

— E' verdade, a menina ama-o.

— A Sra. marqueza o julgará quando o conhecer. Posso esperar que o receberá bem?

A Sra. de Saulieu hesitava em responder. Aquelle amor, aquelle pedido de casamento, aquelle noivo que se impunha, era um imprevisto que a contrariava. Tanto quanto possivel teria querido designar ella mesma á neta o homem que ella reconhecesse bastante nobre de coração, par casar com o ultimo representante da sua raça.

— Ah! exclamou Lourença, com um tom doloroso, se me fosse preciso renunciar a elle, preferiria não sahir de minha humilde condição.

Aquellas palavras fizeram estremecer a Sra. de Saulieu. Representaram-se lhe logo todas as terriveis consequencios, que tinha tido a sua opposição ao casamento de Gabriela; recordava se daquella noite fatal, em que tinha deixado cahir a sua maldição sobre a filha e sobre o seu casamento. Iria ella agora expor-se a novos remorsos, collocando-se entre a neta e aquelle a quem ella tinha dado o coração? Não, não, não o podia.

— Minha filha, disse ella agarrando na mão da moça, socegue; que Deus me preserve de ter só o pensamento de tocar nos sentimentos do seu coração; a minha ternura lhe dará conselhos, mas não usarei da minha autoridade para lhe impor ordens; a menina ama o Sr. Barão de Livron, eu consentirei em que elle seja seu esposo.

— Ah! obrigada, Sra. marqueza, exclamou Lourença, radiante de alegria.

— Minha menina, minha querida menina chame-me sua avó e dê-me um beijo.

A moça teve na garganta como que um soluço e lançou-se nos braços da marqueza, pronunciando com voz abafada:

— Oh! minha mãi! minha mãi!

A Sra. de Saulieu beijou Lourença, mas sentio que não tinha aquella effusão que devia dar-lhe a felicidade de haver encontrado a sua neta.

Porque?

E' porque ha sempre n'uma lição aprendida, seja qual for a habilidade do mestre que a ensinou, gradações que não permittem confundil-a com os impulsos espontaneos do coração, notas falsas, accentos discordantes que comprometem o effeito.

A marqueza não podia explicar, mas, sem que soubesse porque, tinha sentido vagamente que á linguagem da moça e da Sra. Drivot, faltavam naturalidade e abandono; naquellas scenas que acabavam de ter lugar, havia o quer que é de compassado, de estudado. Era por causa disso que ficara quasi fria, que se não deixara arrastar pela commoção, que comportava a situação e ainda menos pelo enthusiasmo.

— Agora, minha filha, disse ella a Lourença, vá se preparar, daqui a pouco vamo-nos embora.

A moça envolveu a Sra. Drivot n'um longo olhar, sorrio para a marqueza e desappareceu.

Naquella occasião o agente entrou. Não devia estar muito longe emquanto a mulher e a moça representavam a sua comedia; esperava sem duvida o momento de se mostrar.

Puzeram-no rapidamente ao facto do que se acabava de passar.

Representou tambem a comedia da admiração, do espanto, fez exclamações, deu ais, depois deixou-se cahir em cima de uma cadeira como acabrunhado.

Lourença tornou a apparecer, tinha a sua toilette mais fresca, a que lhe ia melhor, simples e de bom gosto e que o barão tinha achado muito decente. De facto nada tinha de gritador nem de espantado, tudo fazia realçar a belleza da moça, fazendo-lhe valer a elegancia e o modelado do corpo. Dava-lhe um ar perfeitamente distincto.

Os adeuses que deviam ser muito commoventes, deixaram a marqueza bastante calma, parecia encouraçada contra a commoção. De uma parte e de outra as lagrimas eram forçadas e havia exageração nos beijos e nos abraços.

Durante o trajecto da rua de Laval para a rua de Varennes, não houve nenhuma manifestação de sensibilidade, entre a avó e a neta. Além disso, fallavam pouco; depois de algumas palavras pronunciadas, succedia se logo o silencio, tanto uma como outra tinham difficuldade em encontrar expressões que estivessem em harmonia com as circumstancias.

A marqueza sentia uma cousa que se parecia com o desencanto. Tinha receiado que o coração lhe estallasse, quando encontra-se a neta e agora que a tinha encontrado, que Lourença de Mérulle estava perto della, o coração nem se quer lhe palpitava; era mais a razão que lhe ditava as palavras do que os impulsos da ternura.

Dorothéa, que esperava com impaciencia a volta da ama, saudou a entrada da neta na casa com grandes manifestações de alegria. Era exactamente o contrario do que tinha feito, quando, dias antes, tinha recebido Genoveva; mas, bastara um instante a Genoveva não somente para fazer desapparecer o máo humor da velha criada como tambem para ganhar a sua affeição. E' que Genoveva, admiravel em tudo, inpirava a sympathia á primeira vista, tinha o dom de attrahir os corações e de fazer nascer o enthusiasmo.

Em poucos minutos, Lourença tinha feito a conquista de Dorothéa; ao cabo de duas horas a fiel criada sentio perder inteiramente as suas illusões a respeito da sua nova ama. Esta estava por tal modo abaixo de Genoveva e a comparação era lhe tão prejudicial que tinha subitamente produzido o desencanto da marqueza e o de Dorothéa.

Mas a criada guardou para si as suas reflexões. Comtudo, habituada a ler nos olhos da Sra. de Saulieu, as mais secretas impressões do coração, adivinhou depressa que a sua querido ama achava-se longe de estar enthusiasmada pela neta.

E sempre a cada momento:

— Ah! não é a mesma cousa que a menina Genoveva.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.